ANNO XLVIII. NUMERO 170 — SABBADO 27 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia n. 1.042 de 26 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Limoeiro o tenente Francisco de Siqueira Cavalcante. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Lopes de Almeida, tenente da 3ª companhia do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e à vista do que infor ou o respectivo commandante superior em officio n. 383 de hontem datado, resolve que se dê ao dito tenente a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para o de Olinda, onde tem fixado a sua residencia.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 3º batalhão de reserva e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio n. 381 de hontem datado, resolve nomear para o posto de tenente cirurgião do dito batalhão o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Officios :

— Ao Exm. presidente do Amazonas, accusando a recepção de dous exemplares do relatorio com que essa presidencia abrio a assembléa daquella provincia.

— Ao Exm. presidente da Parahyba, accusando a recepção de dous exemplares do relatorio com que passou lhe a administração da provincia no dia 23 de abril ultimo o Exm. senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

— Ao Exm. Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, accusando a recepção do officio em que S. Exc. communica haver no dia 26 do corrente entrado no exercicio do cargo de presidente da Parahyba.

— Ao commandante das armas, enviando a fé de officio do alferes Manoel Brazil de Oliveira, ultimamente classificado no 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, para que, em cumprimento ao aviso da guerra de 19 do corrente, ouça o commandante do 2º batalhão de infantaria acerca da transferencia para a companhia de Sergipe do soldado do mesmo batalhão Manoel Antonio Jesus, como pede a mulher deste Maria Ramos do Bomfim.

— Ao mesmo, devolvendo, com a informação prestada pela presidencia do Rio Grande do Norte, o requerimento que veio annexo ao seu officio de 10 de abril ultimo sob n. 370, do soldado voluntario do 2º batalhão Manoel Joaquim do Nascimento.

— Ao mesmo, remettendo, em satisfação ao seu officio de 31 de maio sob n. 551 a certidão, de casamento do sargento Silvino José da Costa.

— Ao mesmo, para que informe, ouvindo o respectivo commandante, que tempo de serviço, e que procedimento tem apresentado o soldado do 9º batalhão de infantaria Leopoldo dos Santos Freire.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, segundo declarou a presidencia da Parahyba, tomou assento no dia 10 do corrente na respectiva assembléa, e declarou optar pelos vencimentos de seu cargo de secretario da presidencia desta provincia.—Igual communicação se fez á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, communicando que segundo consta de aviso do ministerio de justiça de 17 do corrente, foram solicitadas do da fazenda ordens para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 600$ para occorrer a despeza com a ajuda de custo e primeiro estabelecimento arbitrado ao juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, removido da comarca de Nazareth para a de Maceió.—Igual communicação se fez relativamente ao juiz de direito Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, a quem foi designada a comarca de Olinda para nella ter exercicio.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, que do jornal official n. 129 de 9 do corrente, consta ter o juiz de direito Antonio Joaquim Buarque Nazareth declarado ao governo imperial aceitar a comarca de Nazareth, que lhe foi designada para nella ter exercicio.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes, e em observancia do aviso do ministerio do imperio de 22 do corrente, que em virtude do decreto n. 2,035 de 27 de setembro ultimo deve ser provisoriamente observada no exercicio de 1872—1873 a distribuição feita pela circular de 14 de junho de 1871, de conformidade com a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870.

— Ao mesmo, enviando o titulo pelo qual é nome do cavalheiro da ordem da Rosa José Henrique da Trindade. — Communicou-se ao agraciado.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos o titulo do 1º escripturario da alfandega desta capital bacharel Livino Pinto Brandão, e communicando que pelo governo imperial foi approvado o acto da presidencia, mandando que o referido bacharel entrasse em exercicio independente de estar o respectivo titulo referendado pelo ministerio da fazenda.

— Ao mesmo, remettendo seis ordens do thesouro de ns. 129 a 134, e uma do ministerio da guerra datada de 15 do corrente.

— Ao mesmo, remettendo cópia do aviso circular do ministerio da guerra de 20 do corrente autorisando a venda no mercado de uma porção de polvora vinda da côrte, a preço de 20$100 a arroba, addicionando-se proporcionalmente a esse preço a despeza feita aqui com condução da dita polvora até o respectivo deposito. — Remetteu-se identica cópia ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de ordens para serem despachadas na alfandega sob responsabilidade da presidencia, isentas de direitos, e independente de apresentação do respectivo conhecimento, 249 caixas vindas da côrte contendo padrões do systema metrico decimal, destinados ás municipalidades desta provincia, segundo consta de aviso do ministerio da agricultura de 10 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar á professora interina da cadeira de instrucção primaria da povoação de Afogados de Ingazeira, Francisca Joaquina de Oliveira Campos, os seus vencimentos a contar de 9 de outubro do anno passado a maio ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que louve o subdelegado de Gravatá pelas armas que apprehendeu e de que fez remessa, sendo que opportunamente será augmentado o destacamento respectivo.

— Ao mesmo, recommendando a captura do criminoso que na fazenda Tamboril do termo de Ouricury ferio gravemente o alferes honorario Floriano Ferreira da Paz.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que remetta com destino a secretaria de estado dos negocios da marinha uma exposição das occurrencias havidas na repartição a seu cargo do 1º de janeiro ultimo até outubro proximo vindouro.

— Ao mesmo, exigindo, para satisfação do aviso da marinha de 17 do corrente, informações sobre differentes topicos convenientes aos trabalhos e accessorios da draga n. 1.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, para que informe se o guarda do batalhão 31 de Aguas Bellas, Antonio Evangelista de Lyra, designado para o serviço da guerra apresentou se espontaneamente, ou se foi a isso coagido.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando que seja recolhida á casa dos expostos até poder ser admittida no collegio das orphãas a menor Vicencia, filha do finado Luiz Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba.

— Ao mesmo, approvando o procedimento da junta mandando entregar a Juviniano Manta, a sua tutelada Francisca, educanda do collegio das orphãas.

— Ao mesmo, autorisando a admissão como auxiliares no hospital Pedro II, dos Drs. João Raymundo Pereira da Silva, José Pereira da Costa Motta e Francisco Jacintho Pereira da Motta, que se offereceram para prestar alli gratuitamente seus serviços medicos.

— Ao Dr. juiz de orphãos, remettendo copia do officio do ministro brasileiro em Berlin, relativo aos menores Fortunato Coêlho Pinheiro e Antonio Coêlho Pinheiro.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar diariamente ao subdelegado da Boa-Vista algumas praças para o serviço das rondas nocturnas.

— Ao director geral interino da instrucção publica, determinando que designe dia para nelle ter lugar o concurso para as cadeiras, que se acham vagas, de instrucção primaria do sexo masculino, e poderem apresentar se nelle os candidatos do ultimo concurso, annullado por acto da presidencia de 12 de dezembro proximo passado.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes para que informe sobre a materia do aviso do ministerio de 21 do corrente incluso por copia relativo ao excesso de obras a fazer-se no Lazareto do Pina.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que, providencie para serem reparados os canos mestres de esgôto da freguezia de S. José, principalmente os das ruas de Vidal de Negreiros e Coronel Suassuna, os quaes se acham obstruidos de modo que por mais diminutas que sejam as chuvas, tornam-se aquelles lugares intransitaveis, segundo representou a camara municipal desta cidade.

— Ao juiz de direito especial do commercio,— Recommendo a Vmc. que até fins de outubro proximo findo envie á esta presidencia informações minuciosas, que serão prestadas pelo official do registro geral de hypotheas e escrivães sujeitos a esse juizo, a respeito da importancia annual da divida hypothecaria registrada e das execuções movidas por taes dividas no decennio de 1860 a 1870. Igualmente informará Vmc. no mesmo praso, impreterivelmente, sobre os defeitos e lacunas que tiver encontrado na lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864 e decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865, afim de ser satisfeito o aviso do ministerio da justiça de 21 deste mez.— Iguaes officios foram dirigidos aos juizes de direito das comarcas.

— Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que receba alli como determina o ministerio da guerra em aviso de 20 do corrente os sentenciados a galés perpetuas, Anastacio Gomes Teixeira, José Gomes da Silva, Justino da Silva Miguelino e Evaristo Ferreira de Azevedo, pertencentes á provincia do Espirito Santo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao major Francisco Luiz Virães, declarando que a presidencia fica inteirada pelo seu officio de 23 do corrente, de se terem finalisado os trabalhos da qualificação da guarda nacional da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando de ordem da presidencia, dar uma passagem de estado a ré, até o Ceará, a Belisario Cicero Alexandrino.

— Ao mesmo, declarando que a presidencia approvou a deliberação tomada pela companhia relativamente a transferencia da sahida dos vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 25 DE JULHO DE 1872.

Antonio de Barros Rego.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida, uma vez que o supplicante deixe pessôa que o substitua, com audiencia do seu fiador e approvação da thesouraria.

Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Bacharel Carlos Eugenio Douarche Mavignier.—Encaminhe-se.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Francisco Ramos.—Venha pelos canaes competentes.

Joaquim Coriolano Montezuma de Medeiros.—Sim não havendo inconveniente.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Concedo a licença pedida.

Conego Manoel Joaquim Gomes.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 26 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 641.

O coronel commandante das armas interino publica para conhecimento da guarnição e devido effeito, os avisos circulares abaixo transcriptos expedidos pelo ministerio da guerra nas datas de 1º e 13, que por copia lhe foram transmittidas pela presidencia com officios de 24, tudo do corrente mez.

Faz tambem publico para os fins convenientes que o governo por aviso do referido ministerio de 10 deste mez houve por bem approvar o procedimento do Exm Sr. director do hospital militar desta provincia, em mandar incluir na folha dos vencimentos dos empregados do estabelecimento o seu pessoal medico, e determinar que somente tem direito a vencimentos militares o director do mesmo hospital, devendo os demais empregados, inclusive os que forem officiaes honorarios do exercito, perceber os vencimentos que lhe competirem como funccionarios civis.

Circular.—Ministerio dos negocios da guerra.— Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se ordenado por aviso circular de 28 de janeiro do anno passado que fosse suspenso o pagamento da etapa mandada abonar pela circular de 2 de outubro de 1867, continuando se apenas taes abonos as familias dos voluntarios que provassem terem estes fallecido em campanha, as quaes se deveria marcar um prazo razoavel para que se habilitassem para obtenção de pensão, e continuando a figurar no § 8º dos balancetes das thesourarias de fazendas á despeza com voluntarios da patria : expeça V. Exc. as precisas ordens para que cesse inteiramente o abono da mencionada etapa.

Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira* Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-se. Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de julho de 1872.—*Farias Lemo.* Conforme.—Francisco Lucio de Castro. Confere. Henriques de Souza.

Copia.— Circular do ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1872.— Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao aviso circular deste ministerio de 24 de outubro do anno passado, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos que fica extensiva aos officiaes arregimentados existentes nas provincias, exceptuando-se os que tiverem residencia nos quarteis ou em proprios nacionaes, a disposição do aviso circular de 8 de agosto do mesmo anno, relativa ao abono para alugueis de casa, até que o poder legislativo resolva sobre o augmento de vencimentos para o exercito.

Com essa pequena gratificação que já está concedida desde o anno proximo passado aos officiaes das guarnições da côrte e Pernambuco, fica satisfeita a requisição, que este ministerio tem recebido de muitos officiaes e autoridades das outras provincias, e attendida a igualdade necessaria. V. Exc. dará as ordens convenientes para que nos quarteis e proprios nacionaes a cargo deste ministerio se conceda aos officiaes arregimentados a casa ou morada a que tem direito ; sendo que a gratificação de que ora trato só poderá ser concedida depois de bem averiguado que ha falta absoluta de proprios nacionaes que possam ser para esse fim destinados.

Deus guarde a V. Exc. — *João José d'Oliveira Junqueira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de julho de 1872.—*Faria Lemos.* Conforme. Francisco Lucio de Castro. Confere. Henriques de Souza.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Merguilhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de julho de 1872.

N. 1176. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Roberto, escravo de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, a requerimento deste.

O delegado do termo de Garanhuns, por officio de 16 do corrente, communicou-me que no dia 10, no lugar Mandahu daquelle termo, o preto José, escravo de Antonio Vaz da Costa, assassinou a seu proprio filho menor de 4 annos de idade. Fez se o competente corpo de delicto e vai proceder se contra o criminoso nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correa de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

EXPOSIÇAO PROVINCIAL.— Teve hontem lugar em uma das salas do palacio da presidencia, a primeira reunião da commissão directora da exposição provincial.

Acharam-se presentes os Exms. Srs. desembargador presidente da provincia, Dr. Nascimento Portella, barão do Livramento, os Drs. Rufino de Almeida, Buarque de Macedo e capitão de fragata F. Stepple.

Foi escolhido o Sr. Barão do Livramento para presidente da commissão, e o Sr. Dr. Buarque de Macedo para secretario e relator.

A commissão tomou as seguintes deliberações :

1º Que a exposição se effectuará no pavimento terreo da casa da assembléa provincial, no campo das princezas.

2º Que a entrada da exposição fosse gratuita ;

3º Que se mandasse cunhar 50 medalhas de prata, 150 de cobre, e imprimir 300 diplomas para os premios a conferir ;

4º Que cada um dos membros da commissão promovesse por si a acquisição de productos, visto não haver tempo para expedir circulares aos agricultores e industriosos.

Orçou a commissão as despezas da exposição entre seis e dez contos de réis.

Em seguida nomeou as seguintes commissões.

1º Para tratar dos arranjos do edificio os Srs., Barão do Livramento e Stepple ;

2º Classificar os productos da lavoura e descrever o estado desta, os Srs. Drs. Nascimento Portella e F. Lacerda ;

3º Classificar os productos da industria fabril descrever o seu estado e fazer o catalogo, os Srs. Drs. Rufino de Almeida e Buarque de Macedo.

A commissão continuará a reunir-se todas as quintas-feiras ás 6 1/2 horas da tarde no palacio da presidencia.

EXPOSIÇAO DE PRODUCTOS AGRICOLAS E INDUSTRIAES NA CIDADE DO RECIFE EM PERNAMBUCO.

A commissão directora da exposição provincial de Perdambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos ou de seu proprio trabalho aquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorrem para que a provincia revele nesse certamen o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :—Minas e Metallurgia, Agricultura, Horticultura e Silvicultura, Chimica, Substancias alimentares, Tecidos e materias textis, Couro, borracha e seus artefactos, Metaes, Madeiras, Artefactos de barro e vidro, Objectos de phantasia, Papelaria, Desenhos, Typographia, Lythographia, Photograhia etc. Machinas e meios de transporte, Instrumentos scientificos, idem de Musica, Arte militar, Marinha, Engenharia civil e Architectura, Rendas e passamenes, Utencilios nacionaes, Bellas-Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que dêem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas ou quasquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á Exposição : os animaes vivos, as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem se ; os artigos perigosos e de explosão ; ditos de fabricação estrangeira ou anterior á Exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—*S. P.—A' Commissão Directora da Exposição da provincia de Pernambuco—De (nome do expositor.)*

Todos os productos devem ser recolhidos desde o dia 1.º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial (Campo das Princezas), e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da Exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacionaes do Rio de Janeiro e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na Exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da Exposição Provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. — *Barão do Livramento*, presidente.—*M Buarque de Macedo*, secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Demonstrativo das caixas dos estabelecimentor de caridade á cargo da santa casa de Misericordia do Recife em 25 de julho de 1872.

Saldo existente na caixa do patrimonio dos orphãos..............		15:697$318
Idem idem na caixa do asylo de mendicidade		11:826$825
Idem idem na caixa dos estabelecimentos de caridade..........	3:618$937	
Dinheiros doados por diversos para as obras da casa dos expostos..	14:000$000	17:618$937
Rs.		45:143$080

A junta administrativa, em execução do compromisso, resolveu que os saldos existentes nas caixas dos estabelecimentos á seu cargo fossem recolhidos em conta corrente á um dos bancos desta cidade.

A demonstração acima é assás lisongeira e diz muito em prol do zelo da junta.

RECENSEAMENTO—Por acto da presidencia de 25 do corrente foi exonerado, á seu pedido, o Rvd. padre Vicente de Faria Gurjão de membro da commissão censitaria da freguezia dos Montes, e nomeado para substitui-lo o professor publico Seziinando Hylario Ramos.

CARGOS POLICIAES.—Por actos da mesma data foram exonerados Pedro José de Montenegro do cargo de 3.º supplente do delegado de Iguarassú, e nomeados delegado, 1.º e 3.º supplentes do mesmo termo os cidadãos Francisco Cavalcante Jayme Galvão, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão e Antonio Joaquim da Fonceca Galvão.

— Por acto de igual data declarou-se que o individuo nomeado para subdelegado do 1.º districto de Garanhuns chama-se Joaquim Correia Brasil Junior, e não Joaquim Cordeiro Brasil Junior.

ASSASSINATO.—No lugar *Mandahu*, do termo de Garanhuns, o preto José, escravo de Antonio Vaz da Costa, assassinou á uma sua propria filha de 4 annos de idade.

THEATRO SANTO ANTONIO.—A companhia dramatica, dirigida pelos Srs. Vicente e Bahia, dá hoje e amanhã espectaculos variados, constando o de domingo das comedias *Feios e bonitos, Amores de Leôa, Anjo e demonio* e *Tio Torquato.*

A empresa obteve da companhia dos trilhos urbanos de Caxangá um trem extraordinario, em cada noute de quarta-feira e sabbado em que houver espectaculo, partindo, logo que terminarem elles, do Campo das Princezas.

DINHEIRO. — O vapor *Ceará* levou de nossa praça para :

Parahyba	2:000$000
Para	1:600$000

— O vapor *Coruripe*, que levou d'aqui 3:000$ para Mamanguape, trouxe as sommas seguintes para os Srs. :

M. da Silva Pontes	1:000$000
José Guilherme & C.	800$000
Monteiro Rocha & C.	600$000
D. P. Wild & C.	312$000

— O paquete *Douro* trouxe da Europa as sommas seguintes para :

London and Brasilian Bank, £	2,000
Augusto Frederico de Oliveira & C. £	1,500

— O mesmo vapor levou d'aqui para o Rio de Janeiro 2:000$000.

ANNIVERSARIOS.—Amanhãa é o dia anniversario da independencia da provincia do Maranhão e da republica do Perú.

— Segunda-feira completa 26 annos S. A. I. a Sra. condessa d'Eu. Por esse motivo estarão embandeiradas as estações publicas, dando a fortaleza do Brum salvas ás 6 horas da manhãa, 1 e 6 da tarde.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—No lugar competente publicamos hoje a relação dos devedores de impostos provinciaes no exercicio de 1870-1871, aos quaes fica marcado o praso de 30 dias contados do 12 do corrente para solicitarem as respectivas guias na secção do contencioso da thesouraria provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro do norte do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

FALTA INVOLUNTARIA.—Tendo adoecido gravemente o encarregado da destribuição deste *Diario* desde a Capunga até o Caxangá, posemos ha 8 dias um outro em seu logar, e só sabendo agora que este tem feito máo serviço, pedimos desculpa aos nossos assignantes desses logares, assegurando que já hoje segue um outro a fazer o serviço, esperando nós que desapparecerão as irregularidades.

FALLECIMENTO.—Falleceu hontem as 3 horas da tarde o major do esquadrão de cavallaria do Cabo, José Joaquim do Rego Barros, victima de soffrimentos antigos na espinha dorsal. Acha-se seu corpo depositado na capella do cemiterio, onde hoje pelas 11 horas do dia, se lhe farão os ultimos suffragios.

SECRETARIA DO BISPADO.—Acabam de chegar do Rio de Janeiro as licenças matrimoniaes impetradas pelas seguintes pessôas, as quaes podem manda-las procurar na secretaria do bispado :

Antonio dos Santos d'Oliveira e Pastora Maria da Conceição.
Alexandrino Pedro de Almeida e Maria Severina da Conceição.
Antonio Jacintho Cassiano Bispo e Balbina Maria Francisca de Jesus.
Antonio Simplicio Cavalcante e Alexandrina d'Almeida Cavalcante.
Antonio Francisco de Oliveira e Joanna Maria da Conceição.
Antonio de Barros de Pontes e Isabel Maria da Conceição.
Antonio Placido Soares e Maria Soares de Brito.
Antonio Ferreira de Moraes e Maria Clara do Espirito Santo.
Antonio José da Silva e Thereza Maria de Jesus.
Antonio Pinto Ramalho e Maria Rodrigues Leite.
Antonio Luiz dos Santos e Francisca Corrêa de Almeida.
Alexandre Alves Camello e Isabel Bezerra de Albuquerque.
Antonio Gomes de Souza e Maria Dyonisia das Neves.
Antonio José dos Prazeres e Anna Maria da Conceição.
Antonio Marreiro de Faria e Severina Maria de Jesus.
Benjamim Constantino da Silva e Generosa Constantina da Silva.
Benedicto José Fructuoso e Manoela Maria da Conceição.
Celestino Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Caetano Cavalcante de Souza e Leonor Cavalcante de Araujo.
Domingos Antonio Fernandes e Maria Francisca da Soledade.
Elias José Maria e Joanna Maria da Conceição.
Euzebio Gonçalo Marinho e Francisca Teixeira de Carvalho.
Emygdio Lopes da Costa e Vicencia Maria dos Prazeres.
Francisco Xavier da Fonceca e Joanna Maria da Conceição.
Francisco Guedes de Oliveira e Maria Thereza da Conceição.
Francisco Antonio Pereira e Paulina Maria da Conceição.
Felix João de Cantalicio e Josepha Maria da Conceição.
Francisco José Dantas e Maria Francisca da Luz.
Francisco José de Lima e Archanja Maria da Silva.
Francisco Antonio de Oliveira e Joanna Maria de Jesus.
Francisco José da Silva e Maria José da Conceição.
Francisco Quirino de Vasconcellos e Joaquina Maria do Amor Divino.
Honorato Francisco de Lima e Clara Maria da Conceição.
José Francisco de Sant'Anna e Maria Thereza da Conceição.
José Francisco da Rocha e Agostinha Maria da Conceição.
José Paulo de Lima e Francisca Maria Bezerra.
João Antonio do Rego e Francisca Maria da Conceição.
José Felix do Rego e D. Maria Joaquina da Conceição.
José Amancio Quaresma e Galdina Maria de Jesus.
José Faustino da Silva e Maria José dos Prazeres.
José Francisco Netto e Joanna Maria da Conceição.
José Francisco Monteiro Carrapicho e Severina Maria da Exaltação.
João José Ramos e Alexandrina Maria da Conceição.
José Antonio de Carvalho e Isabel Augusta da Gloria.
Joaquim Gomes de Oliveira e Maria Sophia Brasileira.
João José Ramos da Rocha e Alexandrina Maria da Conceição.
José Simão Lopes da Rocha e Fructuosa Maria da Conceição.
João José Pereira e Cordolina Benedicta da Conceição.
João Rodrigues de Barros e Catharina Maria de Barros.
Ignacio Lourenço de Oliveira e Joanna Dantas de Alexandrina.
José Paulino de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição.
Manoel Theotonio de Lima e Maria Francisca da Conceição.
Miguel da Silva Ferreira e Maria Francisca da Conceição.
Manoel Gomes da Silva e Antonia Maria dos Prazeres.
Manoel Gomes Pereira Pita e Joanna Guilhermina da Rocha Pita.
Miguel José Barbosa e Paulina de Jesus Barbosa.
Manoel Hilario da Rocha e Maria Francisca da Conceição.
Miguel Damaceno de Araujo e Maria Pereira Dultra.
Mathias Cesario Pereira de Mattos e Rita Benigna de Souza.
Manoel Joaquim Vieira Peixoto e Liberalina Lilia de Sena Brasil.
Manoel Lourenço da Fonceca e Anna Custodia de Carvalho.
Maximiano Rodrigues da Silva e Luiza Maria do Espirito Santo.
Manoel Trigueiro de Brito e Candida Hermina do Amor Divino.
Olivio José de Lemos e Anna Florinda de Lemos.
Pedro Alexandrino da Cruz e Anna de Osséria de Mello Pinto.
Pedro e Thereza (escravos de D. Maria do Nascimento).
Pedro Alvares de Faria e Anna Maria José.
Seraphim Barbosa dos Santos e Minervina Maria da Conceição.
Sotero da Costa e Silva e Maria Joaquina da Conceição.
Severino Francisco de Moura e Donaria Maria da Conceição.
Thomaz de Aquino e Adriana Maria da Conceição.
Virginio de Aquino de Barros Corrêa e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Lopes de Mamedes e Antonia Francisca da Conceição.

MANOBRAS.—O *Newe Fremdenblatt* de Vienna annuncia que o archiduque Guilherme recebeu do imperador Francisco José o convite para ir a Tzarkde-Selo para presenciar as manobras das tropas russas.

Dando esta noticia um jornal hespanhol diz que essas manobras são muito importantes ; e que o governo radical procederia acertadamente se mandasse estuda-las por alguns generaes hespanhóes que estariam muito melhor em Tzarkde-Selo, do que em Paris, tratando de *assumptos muito prejudiciaes á Hespanha.*

Esses assumptos são as *manobras* do partido montpensierista, que, segundo esta carta particular que de Paris nos dirige um amigo nosso, enviaram tres commissionados aos principes de Orleans ; e teem tido reuniões n'uma casa particular da rua de S. Lazaro.

Diz tambem a mesma carta que a essas reuniões politicas foram pessoas cujo nome o governo portuguez deve saber, se o Sr. conde de Seisal nosso ministro perante o governo da republica, o tiver em dia a respeito de certos acontecimentos que se passam em Paris.

GRANDE DESATRE.—Por um telegramma mandado do Canadá aos jornaes inglezes, constou que um trem expresso descarrilhou proximo de Belleville ao norte do lago Ontario.

Mais de vinte pessoas morreram escaldadas e ficaram em perigo de vida mais de outras tantas.

A machina veio esbarrar com as carruagens dos passageiros.

ABSOLVIÇÃO.—O tribunal *d'assises* do Sena absolveu os Srs. René Sales-Giron, autor da brochura—*Si Mr. Thiers mourait*—e Heymann, editor ; os quaes eram accusados pelo procurador geral da republica.

CUSTA A CRER.—Refere um jornal francez, que uma criança de 8 annos, tentou envenenar o tio, em casa de quem vivia.

O rapaz havia mettido em vinagre moedas de cobre ; no momento, porém, que ia misturar n'um prato de sopas o vinagre azebrado, foi o malvadinho sorprendido.

Conduzido á presença do commissario de policia declarou, sem dar indicios de emoção, que pretendia matar o tio, para ficar vivendo só com a tia !

Aos 8 annos de idade ser tão calculista e tão maldoso, custa a crer.

VALIOSA OFFERTA.—O Sr. Handsberg acaba de offerecer ao imperador da Allemanha, as seguintes partituras originaes, acompanhadas de numerosas notas marginaes e autographas : Mozart, missas compostas em 1776 ; variações (1773) outras (1775-1777) ; terceto de *Villanella rapida* (1785) ; sonata para rabeca (1785), outra (1781) ; *Quarteto de Villanella rapida* (1785) ; Beethoven (Luiz de), a *Victoria de Wellington.* O imperador pela sua parte offereceu á bibliotheca real de Berlim estas partituras, que se não diz come é que foram parar ás mãos daquelle proprietario.

Antes de se effectuar a entrega á bibliotheca real, esteve tudo exposto no ministerio dos cultos, onde os amadores tiveram occasião de examinar e vêr com a maior attenção e interesse.

LIBERDADE REPUBLICANA.—Para se formar idéa do que é a liberdade de escrever sob o regimen da republica franceza, convém e é sufficiente traduzir o documento que segue :

« O general governador de Paris, attendendo que o jornal o *Radical* por ataques diarios, provoca ao odio e ao despreso o governo e o exercito :

« Em virtude dos poderes que lhe confere a lei sobre o estado de sitio de 9 de agosto de 1849, determina :

« Art. 1.º A publicação do jornal o *Radical* é prohibida.

« Art. 2.º O Sr. prefeito de policia é encarregado da execução da presente determinação.

« Paris, 28 de junho de 1872.—O general governador de Paris, *De Ladmirault.* »

No que respeita ao medo da imprensa e ma vontade contra ella, não nos parece que a republica se difference do ultimo imperio.

ODIO DE RAÇA.—Os preconceitos de raça nos Estados Unidos produziram um terrivel drama, segundo conta o *New-York Times*, d'onde um jornal francez traduzio a lugubre noticia.

Um preto casára com uma mulher branca e com ella vivia nos arredores de Montgomery. A população branca da cidade ameaçou o marido e a mulher de vias de facto se elles teimassem em não se desquitar e nunca mais tornarem a viver juntos.

As ameaças foram despresadas e permeneceram habitando no mesmo local.

Pouco durou esse convivo, porque em uma noite do mez passado, um grupo de individuos cercaram a casa do negro, arrombaram a porta e assassinaram o desgraçado.

Mas a morte que deram á branca foi sobremodo barbara. Ataram-a com cordas ao leito, e tanto ella como a cama foram molhadas com essencia de terebentina, e depois lançaram lhe fogo e abandonaram a casa.

Conta-se que as autoridades locaes não se atreveram a prender os malfeitores. Aquelles miseraveis estavam por tal forma certos da impunidade do crime que iam praticar, que depois de consummado não o negaram, antes se vangloriavam d'elle. Sabiam que semelhante malvadez tinha a sympathia dos brancos, e suppunham que isso os poria a coberto de toda a responsabilidade. Pelas suas proprias declarações é que mais tarde se procedeu contra elles.

Com effeito, os homens foram presos pelas autoridades judiciaes ; porém as ameaças levantadas contra ellas tomaram tal caracter, que foi necessario pedir tropa regular para evitar algum novo acto de vingança.

Conseguiram sorprender o carcereiro quando á noite se retirava, suppondo que elle comsigo levava as chaves ; e como o pobre homem, mui de proposito, as havia deixado na cadeia, mataram-o com o pretexto de que elle não queria associar-se aos protectores dos criminosos e servir os seus intentos.

SATISFAÇÃO A' JUSTIÇA.—Vão responder em policia correccional, por causa do duello que tiveram ha pouco, Mr. Cassagnac e Lockroy.

No jornal em que Mr. Cassagnac é redactor, o *Pays*, se queixa elle de ser perseguido pela justiça, ao passo que ainda a justiça não procedeu contra outros duellistas que se bateram antes d'elle.

Diz o Sr. Cassagnac :

« Será indiscripção perguntar ao ministerio publico por que razão Mr. Clemenceau ainda não foi procurado pela justiça ?

« Será porque Mr. Clémenseau quasi que matou o commandante Paussargue, um bravo official ?

« Será maior crime ferir ligeiramente um republicano radical que ferir gravemente um official superior do nosso valente exercito ? »

Parece que o Sr. Cassagnac está alguma cousa molestado por se haver um escriptor liberal batido com vantagem.

LUGUBRE CASO.—Ha dias que em Paris os concurrentes ao jardim de Mabille, tendo notado o desapparecimento da ramilheteira daquelle jardim, perguntavam uns aos outros com estranheza o que fôra feito d'ella, fazendo todos mil conjecturas ácerca do que lhe teria succedido.

Por fim, descobrio se o motivo da sua ausencia. A ramilheteira estava na cadeia, accusada de ter roubado as flores dos tumulos do cemiterio do Père Lachaisse.

De modo que as flores que os concurrentes ao baille de Mabille punham desde algum tempo na casa dos fraks eram roubadas dos defuntos. Em quanto se entregavam ao prazer do baile, ao amor e á loucura, enfeitavam-se com os despojos da morte.

Que mysterioso contraste ! Que partido poderia tirar um philosopho desta lugubre coincidencia, para demonstrar a vaidade das cousas humanas !

A intervenção energica do general Ferry annullou o projecto de ataque á viva força ; mas ainda assim aquelles que sympathisam com os criminosos juram que os hão de tirar das mãos da justiça.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 13ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 25 de julho de 1872 :

Existiam (presos) 325, entraram 2, sahiram 3, existem 324.

A saber : nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 3, total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 276.

Movimento da enfermaria no dia 25 de julho de 1872 :

Tiveram baixa :
José Francisco de Vasconcellos, febre.
André Bezerra da Silva, sarnas.

Tiveram alta :
João Constancio de S. Neves.
João Francisco dos Santos.

PASSAGEIROS. — Vindos de Macáo, no hiate brasileiro *Ramos* :

Manoel Fernandes C. e Manoel Maximiano de Oliveira.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE JULHO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs., Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da anterior.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo a outro officio desta camara, em que reclamava providencias acerca do máo estado eu

MUTILADO

que se acham as ruas de Pedro Affonso e outras. —Que se responda reclamando de novo o mesmo pedido, visto não ser da competencia da camara fazer o calçamento das ruas.

Outro do juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta cidade, participando que nesta data deixou o exercicio de seu cargo. — Inteirada.

Outro do escrivão do juiz de paz da freguezia de Muribeca, pedindo exoneração do seu cargo.—Que se officie ao juiz de paz para os fins convenientes.

Uma informação do engenheiro cordeador, sobre a petição de José Gonçalves Ferreira Costa.— A' commissão de edificação.

Outra do mesmo, sobre a petição de Thomé Rodrigues da Cunha. — A' commissão de edificação.

Um requerimento de Braz Marcelino do Livramento, pharmaceutico e encarregado da pharmacia homeopathica dos Srs. Francisco de Paula Cardoso Junior & C., pedindo exoneração da responsabilidade de sua profissão, visto ter deixado de exerce-la.—Inteirada.

Outro de Jacintho José de Andrade, pedindo a desapropriação de 18 palmos de estrada em seu sitio no lugar do Arraial. — Ao engenheiro.

Um parecer da commissão de edificação, contra o requerimento de José Lourenço da Silva.—Indefiro-se o requerimento.

Uma proposta do Sr. vereador Salvador Henrique nos seguintes termos :— «Considerando o dia 7 de setembro, como o primeiro dia do Brasil, porque marca a éra da nossa emancipação politica ; e reconhecendo que a sua commemoração deve ligar-se a objectos dignos da veneração que esse grande dia nos merece ; e ainda mais, vendo que infelizmente até hoje não se ergueu um obelisco, uma columna ou um monumento qualquer em honra desse dia, e antes por um desses descuidos, que é para lastimar, o 7 de setembro foi como que atirado a uma travessa estreita e immunda denominada—Becco dos Ferreiros ; e considerando finalmente que esta camara deve remediar semelhante falta ; proponho que seja mudado o nome de 7 de setembro para a rua larga do Rosario, ou para outra, cujos edificios e arruamento sejam de um aspecto e nobreza, dignos desta honrosa commemoração.» Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1872.—Salvador Henrique de Albuquerque.

O Sr. presidente da camara, motivando o seu voto, ponderou que o dia 7 de setembro não fôra esquecido, e como que atirado á uma travessa immunda, pois que bem ao contrario esse nome já fôra commemorado na importante construcção da ponte de ferro que liga dous bairros desta cidade, e de novo dado a essa rua que por sua grande extenção e a edificação que vai tendo, póde vir a ser uma das mais importantes desta cidade, e portanto votava contra a proposta.

Os mais Srs. vereadores se conformando com essas razões, tambem votaram contra.

Despacharam-se as petições de Almeida & Vianna, Francisco Baptista de Almeida e Severino Gomes da Silva. Levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro.— Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Salvador Henrique de Albuquerque.—Bento José da Costa. —Caetano Cyriaco da Costa Moreira —Dr. Silvio Targuinio Villasboas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Bento Costa, Dr. Villas Boas, Costa Moreira e Dr. Lobo Moscoso ; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte :

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, datado de 25 do mez proximo passado, communicando haver nomeado uma commissão para, nos termos do aviso circular, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, colher informações exactas sobre o estado e necessidade da lavoura, e indicar os meios mais faceis de promover o seu melhoramento.—Inteirada.

Outro do mesmo, respondendo ao officio desta camara dirigido em data de 26 do mez proximo findo, com a informação do engenheiro chefe das obras publicas, dada sobre o assumpto de dito officio.—Que se officie precisando o lugar que carece de reparos.

Outro do 1º supplente de juiz substituto, Dr. Antonio Francisco Correa de Araujo, communicando ter entrado no exercicio do cargo, por ter entrado aquelle no gozo de uma licença.—Inteirada.

Despacharam-se as petições :

Antonio Francisco de Miranda, D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Francisco Ferreira Ramos, Heitor & Sampaio, D. Izabel Egidia Poggi de Figueiredo, José Lourenço da Silva Oliveira, Joaquim Candido de Moraes Possas, Joaquim Candido da Silva, José Paulo Barreto, D. Joaquina Francisca do Rego, Joaquim da Silva Costa, Manoel Ribeiro de Carvalho, D. Maria Francisca dos Santos, Manoel Francisco Teixeira, Paulino Rodrigues de Oliveira, Ricardo Pantaleão da Camara Santiago e Vicente de Araujo Costa, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque. — Antonio Bernardo Quinteiro.—Bento José da Costa.— Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Passaram ante-hontem para a corte no vapor inglez *Douro* de volta de sua viagem á Europa, S. Exc. o Sr. conselheiro Diego Velho Cavalcanti de Albuquerque e sua Exm. esposa

S. Exc. querendo aproveitar a demora do vapor para visitar os seus numerosos amigos e parentes e mostrar á sua Exm. Sra. a cidade e seus arrabaldes, desembarcou as 8 horas da manhã no arsenal de marinha, onde já o esperavam alguns amigos e uma commissão da sociedade dos Artistes, nomeada de antemão para felicita-lo pelo seu feliz regresso.

Depois de numerosos abraços e felicitações, dirigio-se S. Exc. a palacio, afim de cumprimentar a S. Exc. o Sr. desembargador Faria Lemos, seguindo dahi para o Gymnasio onde foi felicitado por um dos alumnos daquelle estabelecimento com uma bellissima poesia, que aqui transcrevemos.

S. Exc. percorreu todo o edificio e mostrou-se satisfeito, bem como o Exm. Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre, nosso consul em Portugal, que com elle desembarcou.

Em seguida S. Exc. visitou alguns amigos e parentes, embarcando-se depois na rua da Aurora em um trem expresso da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, e que fora posto á sua disposição pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

S. Exc. acompanhado de seus amigos, do Dr. secretario da presidencia e da commissão dos Artistas, percorreu toda a linha mostrando-se satisfeito pelos novos trabalhos executados depois de sua administração.

A 1 hora da tarde regressou S. Exc., e dirigindo-se em seguida á casa do Sr. João Cavalcanti de Albuquerque, ahi lhe foi offerecido um succulento lunch, ao qual assistiram diversos cavalheiros e senhoras que ahi esperavam S. Exc. e sua Exm. esposa para cumprimenta-los, sendo mui obzequiados pela Exm. mãi daquelle seu parente e amigo e sua irmã, a Exm. baroneza de Vera-Cruz.

Diversos brindes lhes foram feitos, aos quaes S. Exc. correspondeu sempre com aquella amabilidade que lhe é conhecida.

As 4 horas da tarde dirigiram-se os illustres viajantes, acompanhados de seus numerosos amigos e parentes para o arsenal de marinha, onde se achava uma banda de musica alli postada pelo respectivo inspector em obzequio aos mesmos viajantes, e depois das despedidas embarcaram-se, mostrando-se satisfeitos pela recepção que aqui tiveram.

Bonançosos ventos os conduzam á corte do imperio.

Senhor ! ao ver-vos nossas almas candidas
Exultam ebrias de um sublime ardor,
Como se um sôpro dos divinos zephyros
Em nós plantasse esperançosa flor.

E qual a causa desse encanto delico
Que assim mergulha nossa fronte em luz,
Senão o brilho resplandente e magico
Que em nossa fronte se derrama á flux ?

E' que conhecemos quanto aqui solicito
Em prol da nossa educação e amor
Fizestes sempre justiceiro e provido
Sempre inspirado do mais nobre ardor.

E agora que perante nós benefico,
Qual meteoro illuminando os ares
Volveis brilhante, sobranceiro e rapido,
Risonho em busca dos saudosos lares;

Trazendo á dextra vossa esposa angelica
Rosa encantada que no céo colhestes,
Mas inda assim alluminando o magno
Formoso templo que p'ra nós erguestes.

Deixai que a sombra deste tabernaculo,
Onde estudamos do Senhor as leis,
Das nossas almas a grinaldá mystica
Rolar vejamos sobre os vossos pés !...

Gymnasio provincial, 25 de julho de 1872.
Emilio Ambrosio Marinho Falcão.

Torno a affirmar, e o faço sob palavra de honra, que nunca tive, nem quiz ter entrevista alguma com o Sr. Alfredo Martins de Barros, que não conheço, nem desejo conhecer ; sabendo sómente que é a creança, que vi algumas vezes, ha uns dez annos, em casa de seu tio e padrinho, o Sr. Antonio José Silva do Brazil.

Eu estava preparado para dar ao Sr. Alfredo,—que, segundo me consta,—affirmou ter eu ido a seu armazem, no dia 18 do corrente e haver tido com elle uma *entrevista*, a resposta que me parecia merecer ; mas vejo que o rapaz, que nem ao menos sabe como se escreve o termo—*visita*—, e póde ignorar o que significa—*entrevista*—não fez mais do que assignar a declaração, que foi publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje, sem duvida escripta pelo *figurão*, cujo retrato se acha em um dos salões da ordem 3ª de S. Francisco desta cidade.

Se o Sr. Alfredo *sinceramente* se admira de minha coragem em repelir a mentira, me faz justiça : o mesmo quereria eu poder dizer delle.

O que admira, é que lhe tivessem feito assignar uma declaração em que se dizia que—*todo o homem de bem deve fugir de entrar em polemicas pelos jornaes ;* o que exclue de serem considerados como taes todos esses que tem recorrido á imprensa, mesmo para desmascarar *mentirosos*! !

Eis o que por agora tenho a dizer : o mais será judicialmente.

Recife. 25 de julho de 1872.
Joaquim de Aquino Fonceca.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado : n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JULHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d. 24 3/4 d., e do banco 24 1/2 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 380 rs. e do banco 385 rs. por franco.
Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 115 0/0 de premio.
Cambio—sobre Lisboa a 90 d/v. 115 0/0 de premio, hontem
Dito — sobre dito a 8 d/v. 120 0/0 de premio, hontem.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto.
Frete — de algodão daqui para Liverpool 3/8 e 5 0/0 por 1$, no vapor.

P. J. Pinto, Presidente.
Dubourcq, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . .	872:560$390
Idem do dia 26.	78:275$860
	950:836$250

Descarregam hoje 27 de julho de 1872.
Vapor nacional—*Ipojuca*—generos nacionaes.
Vapor nacional—*Cururipe*—idem.
Barca ingleza—*Kedron*—mercadorias.
Escuna norueguense—*Mathilde*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	11:426$160
Idem do dia 26.	249$788
	11:675$948

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	28
Idem idem com generos diversos	163
Somma	191

Importação.

— *Vapor inglez Douro, vindo de Southampton e Lisbôa, consignado a Adamson Howie & C., manifestou :*

Carga de Lisboa

Livros 2 caixas, mercadorias diversas 4 volumes, Queijos 1 volume a diversos.

Carga de Southampton

Calçado 8 caixas a Pereira Arantes, 4 a Araujo, 2 a Lyra & Vianna, 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a Porto & Bastos, 1 a Pereira Montinho.

Chapéos 4 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 2 a Correia de Vasconcellos.

Couros 6 caixas a Adriano Castro, 6 a Pereira de Mello, 1 a Motta Guimarães.

Joias 1 caixa a Hyvernat.

Livros 2 caixas a De Lailhacar.

Medicamentos 2 caixas a Wilson Rowe, 1 a Caors.

Mercadorias diversas 4 caixas a Vaz & Leal, 3 a Vaz Junior, 3 á ordem, 2 a cada um dos seguintes : Adriano Castro, Araujo & C., Oliveira Sobrinho, Sá Leitão & Coimbra e Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a cada um dos seguintes : Costa Maia & C., H. J. Robert, Monhard Mettler, Carls, Alcoforado Vieira, Parente Vianna, Mendes Azevedo, A. A. d'Almeida, Ferreira & Matheus, Monteiro Gregorio Guelphe, Mattos Lemos, Bastos Oliveira e Esnaty.

Perfumarias 1 caixa a D. Teixeira Basto.

Presuntos 2 caixas a A. Ferreira de Carvalho.

Queijos 65 caixas a Martins de Barros & Filhos, 50 a Souza Basto, 48 á ordem, 40 a Monteiro Rocha, 30 a Gonçalves Beltrão, 17 a A. F. Corga, 16 a Costa Amorim, 15 a A. Ferreira de Carvalho, 10 a Costa Irmãos, 6 a J. J. Alves.

Tecidos 136 volumes a Simpson & C., 34 a Bastos & Silva, 30 a Saunders Brothers, 13 a Cunha & C., 13 a Wiatt, 12 a Cramer Frey, 10 a Braga Son, 7 a Monteiro Gregorio, 6 a Alcoforado Vieira, 6 a Okell Bindloss, 5 a Ferreira & Matheus, 4 a Keller, 3 a Adriano Castro, 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a cada um dos seguintes : Gonçalves Ferreira, Mendes Azevedo, Monhard Mettler, Vaz Junior e Vaz Leal.

Velas stearinas 200 caixas a Oliveira Azevedo.

Vinho 1 barril a Bloxham, 1 a Cannan.

Despachos de exportação no dia 25 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Royal Arch*, para o Rio da Prata, carregaram : Saunders Brothers & C. 10 pipas com 4,800 litros de cachaça.

— No patacho portuguez *Olinda*, para o Porto, carregaram : F. G. da Silva Saraiva 4 garrafões com 64 litros de aguardente ; J. Pinto Ribeiro 25 saccas com 1,699 kilos de algodão ; Carvalho & Nogueira 619 saccos com 36,425 kilos de assucar mascavado ; J. de Souza Barreiros 2 barricas com 151 kilos de dito branco.

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre, carregaram ; E. A. Burle & C. 6 saccas com 442 kilos de algodão e 520 couros seccos salgados com 6,240 kilos.

— No navio norte-allemão *Maria*, para Cronstadt, carregaram : Keller & C. 145 saccas com 10,537 kilos de algodão.

— No lugar norueguense *Alegria*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 200 barricas com 23,960 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado ; J. José Ramos 85 couros seccos salgados com 1,020 kilos.

— No brigue nacional *Providencia*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 302 barricas com 38,265 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Bella Flor*, para Mossoró, carregou : A. Pinto Ferreira 3 barricas com 165 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuelo*, para Macáo, carregaram : J. Barbosa de Carvalho 10 barricas com 701 kilos de assucar branco ; Alfredo F. de Barros 12 pipas com 5,760 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	47:418$585
Idem do dia 26.	1:406$508
	48:825$093

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	141:462$840
Idem do dia 26	3:492$492
	144:955$332

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Macáo—9 dias—Hiate brasileiro *Ramos*, de 65 toneladas, capitão Mathias Antonio de Souza, equipagem 7, carga algodão, sal e outros generos ; a José Joaquim da Silva Gomes.

Observação.

Não houve sahidas. Fundiaram no lamarão uma barca ingleza, um brigue portuguez e outro hespanhol, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS. N. 8.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º do titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Armazem n. 1.

Relação dos volumes que estão sujeitos ao consumo por terem permanecido neste armazem mais do prazo concedido pelo regulamento.

Marca G n. 186/200, 15 caixas de cha vindas de Liverpool no vapor inglez *Talisman* em 12 de setembro de 1871, consignada a Guimarães & Alcoforado.

Idem J M C L n. 414, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Mauricien* em 2 de outubro, consignada a M. Bernel.

Idem A J D n. 842, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Santo André* em 13 de outubro, consignada a Antonio José Dantas.

Idem E A B & C em cima A M embaixo n. 130, idem idem consignada a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 131, idem idem.

Idem idem n. 132, idem idem.

Idem C P L & C em cima A F em baixo n. 150, idem em 14 de outubro, consignada a Carlos Pinto de Lemos & C.

Idem idem n. 152, idem idem.

Idem E A B & C n. 11,464, idem na barca franceza *Veridiana* em 30 de novembro, consignada a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 11,423, idem em 5 de dezembro idem.

Idem E A B em cima em baixo n. 11,479, idem idem, não declarado.

Idem triangulo A no centro n. 511, idem idem a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem A P n. 17, idem idem a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 18, idem idem.

Idem idem n. 19, idem idem.

Idem V. G. n. 131, idem vinda na barca franceza *Colignt* em 11 de dezembro, consignada a V. Guerineau.

Idem idem n. 135, idem idem.

Idem V. G. em cima e A F. em baixo n. 123, idem, idem idem.

Idem L & V n. 34, idem idem, consignada a Lyra & Vianna.

Idem V G n. 132, idem idem em 12 de dezembro, consignada a V. Guerineau.

Idem M J G B n. 13/15, 3 caixas de chá vindas de Liverpool no brigue inglez *Wich of the Teign* em 12 de dezembro, consignadas a Johnston Pater & C.

Idem Paton & C. sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no navio inglez *Saterberk* em 5 de julho.

Idem Mills, Latham & C. idem, idem, idem.

Idem Albert Henschel & C. idem, 1 volume vindo de Southampton no vapor inglez *Douro* em 27 de julho.

Idem Mills, Latham & C idem, 1 embrulho vindo de Liverpool na barca ingleza *Brilhante*, em 21 de agosto.

Idem Rawlison idem idem na barca ingleza *Cite of Candy* em 5 de setembro.

Idem João do Rego Lima & Filho idem, 1 embrulho vindo de New-York no patacho americano *James Miller* em 28 de setembro.

Idem Saunders Brothers & C. idem, idem vindo de Liverpool na barca ingleza *Woodville* em 11 de outubro.

Idem Joaquim Antonio de A, idem, idem no vapor inglez *Olinda* em 24 de outubro.

Idem Keller & C. idem embrulho vindo do Havre na barca franceza *Bertha* em 2 de agosto, consignado a Keller & C.

Idem Narciso José Ferreira & Filho idem, idem embrulho vindo de Liverpool na barca ingleza *Woodville* em 11 de outubro.

Idem S C C idem vindo de Antuerpia no patacho allemão *Zwei Gebruder* em 28 de outubro.

Idem C e I atravessando-o idem, idem á ordem

Idem triangulo C J & C no centro e P em baixo, idem, idem idem.

Sem marca idem, 1 volume vindo de Liverpool na barca ingleza *Imogene* em 20 de outubro.

Marca L & S n. 1/10, 1 embrulho vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Anna* em 14 de novembro, consignado a Loureiro & Simões.

Idem triangulo B no centro n. 11/50, idem idem, consignado a João Martins de Barros.

Idem P W em cima H em baixo n. 29, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Crisolite* em 15 de novembro.

Idem Basto Oliveira & C. sem numero, idem idem.

Idem Simpson & C. idem, idem idem no brigue inglez *Rosalie* em 17 de novembro, consignado a Simpson & C.

Idem J A P n. 13/17, 1 caixinha vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Maria* em 22 de novembro, consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem Ferreira & Matheus n. 2,601/8, 1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Neva* em 25 de novembro.

Idem K & C. n. 822, idem vindo de Hamburgo no patacho norte-allemão *Avance* em 4 de dezembro, consignado a Keller & C.

Idem C & S em cima S L & C. em baixo n. 1/10, 1 caixa idem idem em 5 de dezembro, consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem Adamson H. & C. sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman* em 6 de dezembro.

Idem O B n. 4.860, 1 embrulho vindo de Liverpool no brigue inglez *Witch of the Teign* em 6 de dezembro, consignado a Otto Bohres.

Idem Mills, Latham & C. sem numero, idem idem.

Idem K & M em cima, P em baixo n. 8,731/35, 1 embrulho vindo do Havre na barca franceza *Coligni* em 11 de dezembro, consignado a Keller & C.

Idem Joaquim Antonio de Araujo & C. sem numero, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator* em 18 de dezembro.

Idem Porphirio Machado idem, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator* em 18 de dezembro.

Idem Carneiro & Nogueira n. 2, idem vindo de Southampton no vapor inglez *Boyne* em 26 de dezembro.

Idem J A A & C. sem numero, idem vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Aster* em 27 de dezembro, consignado a Joaquim Antonio de Araujo.

Idem quadrilongo K no centro, P ao lado idem, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Ariel* em 25 de dezembro.

Idem Basto Oliveira & C. idem, idem idem.

Idem Monteiro, Gregorio & C. idem, idem idem.

Idem J. Carrere idem, 1 lata vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Neva* em 29 de dezembro.

Idem A F C n. 10/29, 1 embrulho vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Aster* em 29 de dezembro, consignado a Antonio Ferreira de Carvalho.

Idem A F n. 148/159, 1 caixinha vinda de Liverpool na barca ingleza *Hermione* em 30 de dezembro

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1872.
—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos da art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de 3 escravos, a quem mais offerecer, sendo uma de nome Loiza, preta crioula com 36 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, outra de nome Maria, preta crioula, com 30 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, e a outra de nome Thereza, preta crioula, com 16 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 750$000, as quaes são pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham ditas escravas em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa fallida, cujos admistradores são estabelecidos na rua da Cruz bairro do Recife.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 25 de julho de 1872

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 25 de julho de 1872.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de 100$ sobre sellins, 100$ por obras de marcenarias, 100$ sobre roupa feita, 5 0/0 sobre a venda de capim, 1.000$ por casas de penhores, 2:000$ por casas de compras e vendas de escravos, 30$ por bilhares, 30$ por casa de modas, 400$ por companhias anonymas, 100$ sobre corrector commercial, 100$ por agentes de leilões, 5 0/0 sobre bens de corporações de mão morta, 10$ por toneladas de alvarengas, que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na fórma da lei n. 891, art. 53. solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias provenientes dos mesmos impostos, afim de recolherem seus debitos do exercicio de 1870 a 1871, certo de que não pagando dentro deste praso se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isso a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto de 100$ sobre sellins, fabricados em paiz estrangeiro.

	Importancia.	Multas.	Total
Rua do Marquez de Olinda n. 29, Marcos de Almeida Lima	100$000	9$000	109$000

Devedores do imposto de 100$ sobre obras de marcenaria fabricadas em paiz estrangeiro.

	Importancia.	Multas.	Total
Rua do Bispo Sardinha n. 3, Antonio Ignacio Martins	100$000	9$000	109$000

Devedores do imposto de 100$ sobre roupa feita em paiz estrangeiro.

	Imposto.	Multas.	Total
Rua do Marquez de Olinda n. 47, Antonio Gomes da Cunha e Silva	100$000	9$000	109$000
Barão da Victoria n. 26, Antonio Coelho & C.	100$000	9$000	109$000
Duque de Caxias n. 59, Carlos José de Medeiros & C.	100$000	9$000	109$000
Marquez de Olinda n. 43, Francisco Antonio Pereira & C.	100$000	9$000	109$000
Duque de Caxias n. 65, Felix Pereira de Souza	100$000	9$000	109$000
Dita n. 88 A, Góes & Bastos	100$000	9$000	109$000
Barão da Victoria n. 14, José Francisco Moreira	100$000	9$000	109$000
Livramento n. 30, Joaquim Silverio de Souza	100$000	9$000	109$000
Imperatriz n. 2, João Luiz, Sobrinho & C.	100$000	9$000	109$000
Dita n. 13 A, João Bezerra Pessoa & C.	100$000	9$000	109$000
Duque de Caxias n. 61, Leite Pontes & C.	100$000	9$000	109$000
Barão da Victoria n. 24, Oliveira Coelho & C.	100$000	9$000	109$000
Duque de Caxias n. 59, Pereira Irmão & C.	100$000	9$000	109$000
Dita n. 55, Paes Mello & C.	100$000	9$000	109$000

Devedores do imposto de 5 0/0 sobre a venda de capim.

	Imposto.	Multas.	Total
Varzea, Francisco de Paula Correia de Araujo	164$250	14$772	179$022
Jaboatão, Joaquim Francisco de Almeida	8$136	732	8$868
Barbalho, José Carneiro de Farias Lins	54$750	4$927	59$677
Dito, Joaquim Marques da Cunha	8$136	732	8$868
Monteiro, João Francisco Paes Barreto	108$000	9$720	117$720
Dito, Joaquim Pires Carneiro Monteiro	109$900	9$855	119$355
Luca, Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda	54$750	4$927	59$677
Cruz das Almas, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	16$272	1$464	17$636
Casa Forte, Sebastião José do Rego Barreto	10$900	981	11$881

Devedores do imposto de 1:000$ por casa de penhores.

	Imposto.	Multas	Total
Praça da Independencia n. 3, Mauricio José dos Santos Ribeiro	1:000$	90$000	1:090$000

Devedores do imposto de 2:000$ por casa de compra e venda de escravos.

	Imposto.	Multas.	Total
Rua do Imperador, Barão de Nasareth	2:000$	180$000	2:180$000

Devedores do imposto por bilhares.

	Importancia.	Multas.	Total
Rua Larga do Rosario n. 44, Antonio Casadumont 1	30$000	2$700	32$700
Imperatriz n. 1, Antonio da Silva Azevedo, 6	130$000	11$700	141$700
Bom Jesus n. 33 Carlos da Silva Araujo, 3	70$000	6$300	76$300
João do Rego, Carolina Planta, 1	30$000	2$700	32$700
Monteiro, Ciciliano Rodrigues dos Passes, 1	30$000	2$700	32$700
Larga do Rosario n. 37, Francisco Garrido, 1	30$000	2$700	32$700
Caes Vinte Dous de Novembro, Joaquim Candido da Cruz Siqueira, 6	130$000	11$700	141$700
Imperador n. 1, Polycarpo José Layme, 1	30$000	2$700	32$700

Devedores por casa de moda.

	Imposto.	Multas.	Total
Rua do Cabugá, Adelaide Shapp	30$000	2$700	32$700
Imperatriz 2 n. 5, Antonio Augusto F. de Menezes	30$000	2$700	32$700
Dita n. 7 Mme. Lecomte	30$000	2$700	32$700
Imperador, Rosa Adour	30$000	2$700	32$700

Devedores do imposto de 400$ por companhias anonymas

	Imposto.	Multas.	Total
Rua do Amorim, Companhia de Vapores de Reboque	400$000	36$000	436$000
Santo Amaro, Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá	400$000	36$000	436$000

Devedores do imposto de 100$ por corrector commercial.

	Importancia.	Multas.	Total
Augusto Pinto de Lemos	100$000	9$000	109$000
Antonio Botelho Pinto de Mesquita	100$000	9$000	109$000
Francisco Mamede de Almeida	100$000	9$000	109$000
Francisco José Silveira	100$000	9$000	109$000
George Patechet	100$000	9$000	109$000
Henrique Stepple	100$000	9$000	109$000

Devedores do imposto de 100$000 por agente de leilões.

	Importancia.	Multas.	Total
Francisco Antonio Pontual	100$000	9$000	109$000
José Izidoro Martins	100$000	9$000	109$000
José Euzebio Alves da Silva	100$000	9$000	109$000

Devedores do imposto de 5 0/0 sobre bens de corporações de mão morta.

	1.º semestre.	2.º semestre.	Multas.	Total.
Rua das Trincheiras n. 33, convento do Carmo do Recife	4$200	4$200	756	
Sant'Anna n. 6, o mesmo	5$000	5$000	900	
Visconde de Albuquerque n. 68, o mesmo	4$500	4$500	810	
Imperatriz n. 66, o mesmo	10$000	10$000	1$800	
Ponte Velha n. 55, o mesmo	6$000	6$000	1$080	
Alegria n. 30, o mesmo	4$200	4$200	756	73$902
Jardim n. 23, irmandade de S. Domingos do Rosario	4$800	4$800	864	10$464
Maria Cesar n. 8, irmandade de S. Benedicto		3$600	324	
Bom Jesus n. 44, a mesma		30$158	2$714	
S. Jorge n. 45, a mesma		4$800	432	
Pharol n. 54, a mesma		3$600	324	
Travessa do Calabouço n. 16, a mesma		3$600	324	
S. José ns. 15 e 21, a mesma		23$400	2$106	75$386
Arial n. 14, irmandade do Rosario de Santo Antonio	4$800	4$800	864	
Estreita do Rosario n. 9, a mesma	5$000	5$000	900	
Largo do Paraiso n. 23, a mesma	7$500	7$500	1$350	
Fogo ns. 2, 1, 3 e 7, a mesma	14$250	14$250	2$565	
Lomas Valentinas n. 18, a mesma	6$000	6$000	1$080	
Santa Cecilia n. 19, a mesma	5$000	5$000	900	92$759
Pharol n. 10, irmandade de S. Thiago	5$400	5$400	972	11$772
Marcilio Dias n. 1, irmandade de N. S. do Livramento	3$000	3$000	540	
Jardim ns. 32 e 40, a mesma	24$000	24$000	4$320	
Forte ns. 9 á 19, a mesma	23$400	23$400	4$212	
Santa Cecilia n. 12, a mesma	3$600	3$600	640	
Dita n. 17, a mesma	6$000	6$000	180	130$800
Domingos Theotonio n. 7, irmandade do Senhor dos Afflictos de S. José	3$000	3$000	540	6$540
Largo do Paraiso n. 1, irmandade da Paz da Soledade	6$000	6$000	1$080	
Jardim n. 33, a mesma	6$000	6$000	1$080	
Santa Rita n. 67, a mesma	4$800	4$800	864	36$624
Conceição n. 38, irmandade de Senhor Bom Jesus das Dores	6$000	6$000	1$080	
S. Gonçalo n. 18, a mesma	4$800	4$800	874	
Vidal de Negreiros n. 19, a mesma	7$500	7$500	1$350	39$894
Visconde de Albuquerque n. 27, irmandade de Sant'Anna do Cabo	6$000	6$000	1$080	
Lomas Valentinas n. 25, a mesma	6$000	6$000	1$080	26$160
Largo do Rosario n. 9, irmandade da Conceição da Escada		6$000	540	6$540
Visconde de Albuquerque n. 86, irmandade de N. S. da Soledade	7$500	7$500	1$350	
Soledade n. 4, a mesma	6$000	6$000	1$080	
Dita ns. 12 á 16, a mesma	14$400	14$400	2$512	
Dita ns. 22, 28 e 30, a mesma	12$600	12$600	2$268	
Dita ns. 1 e 3, a mesma	18$500	18$500	3$330	
Palacio do Bispo ns. 55 e 57, a mesma	15$850	15$850	2$853	163$173
Visconde de Albuquerque n. 99, irmandade do Rosario da Boavista	3$000	3$000	540	
Rosario n. 5, a mesma	4$200	4$200	756	
Travessa de João Francisco n. 5, a mesma	4$800	4$800	864	26$160
Ponte Velha n. 76, irmandade de SS. Sacramento de S. José	6$000	6$000	1$080	13$080
Rosario ns. 37 e 41, irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz	14$400	14$400	2$592	31$392
Assumpção n. 76, irmandade do Senhor dos Martyrios	4$200	4$200	756	
Domingos Theotonio, a mesma	4$700	4$700	846	19$402
Dita n. 15, irmandade do Senhor dos Martyrios do Rosario	4$200	4$200	756	9$156

Devedores do imposto de 10$000 por toneladas de alvarengas.

	Importancia.	Multas.	Total.
Avelino Lins Caldas, Minas-Novas	60$000	5$400	65$400
Barão de Livramento, Rolinha do Bosque	780$000	70$200	
O mesmo, Bemfica	770$000	69$300	
O mesmo, Inveja	680$000	61$200	
O mesmo, Avante	500$000	49$500	

MUTILADO

O mesmo, Cá te espere	550$000	45$000	
O mesmo, Ladroninha	550$000	49$500	
O mesmo, Dondon	690$000	62$100	
O meme, Sebastopol	470$000	42$300	
O mesmo, Duvidosa	740$000	66$600	
O mesmo, Veremos	750$000	67$500	
O mesmo, Palastinas	300$000	27$000	
O mesmo, Pirapama	700$000	63$000	
O mesmo, Segunda	270$000	24$300	
O mesmo, Mamay	360$000	32$400	
O mesmo, Primeira	360$000	32$400	
O mesmo, Bobage	180$000	16$200	
O mesmo, Eva	460$000	41$400	
O mesmo, Malakoff	270$000	24$300	
O mesmo, Traz-zas	360$000	32$400	
O mesmo, Nócego	660$000	59$400	11:336$000
Isabel Maria da Fonceca Salles, Bella	590$000	53$100	
A mesma, Ema	610$000	54$900	
A mesma, Rôla	540$000	48$600	
A mesma, Sobarba	1:310$000	117$900	
Isabel Maria da Fonceca Salles, Andorinha	620$000	55$800	
A mesma Bemtivi	580$000	52$200	
A mesma, Cidade Nova	580$000	52$200	
A mesma, Flora	600$000	54$000	
A mesma, Beija Flor	700$000	63$000	
A mesma, Emilia	400$000	36$000	
A mesma, Formiga	340$000	30$600	
A mesma, Mosquito	500$000	45$000	
A mesma, Sabiá	260$000	23$400	
A mesma, Aguia	270$000	24$300	
A mesma Voadora	170$000	15$300	
A mesma, Borboleta	140$000	12$600	8:948$900
Joaquim Antonio Rodrigues, Bahia	660$000	59$400	719$400
J. Fernandes da Silva, Ligeira	80$000	7$200	87$200
José Antonio Moreira, S. José	200$000	18$000	
O mesmo, S. João	200$000	18$000	436$000
João Mendebem, Basquasa	80$000	7$200	87$200
Joaquim Antonio de Carvalho, Carapeba	150$000	13$500	163$500
Manoel José Dantas, Oriente.	200$000	18$000	
O mesmo Ponte Lima.	500$000	45$000	
O mesmo, Pernambucano.	350$000	31$500	
O mesmo, Mulatinha.	690$000	62$100	
O mesmo, Flor da Ribeira	540$000	48$600	
O mesmo, Zabumba	260$000	23$400	
O mesmo, Japona	610$000	54$900	
O mesmo, Gaz	630$000	56$700	
O mesmo, Ribeira Nova	370$000	33$300	
O mesmo, Careca	310$000	27$900	4:861$400
Manoel José Moreira, Riachuelo	900$000	81$000	
O mesmo, Activa	280$000	25$200	
O mesmo, Joventina	60$000	5$400	1:354$600
Manoel Espindola de Mendonça, Juventude	740$000	66$600	
O mesmo, Victoria	650$000	58$500	
O mesmo, Alabama	300$000	27$000	1:842$100
Vicente Licinio da Costa Campello, Florida	450$000	40$500	
O mesmo, Concordia	150$000	13$500	654$000

Primeira secção do consulado provincial 29 de maio de 1872

O chefe,
Antonio Vitruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$ 951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento do 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em..... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, parante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vaí especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Baudeira

Por impedimento do Sr Dr. Juiz fica transferida a arrematação da casa n. 20 da rua do Rio, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, para o dia sexta-feira 2 do agosto depois da respectiva audiencia.

O solicitador,
João Firmino Correa de Araujo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Ilim. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 72.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Loja do mesmo n. 1. B.	520$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua do Encantamento,	
Sobrado de 2 andares n. 9	1:000$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Jorge.	
deam n. 99	350$090
Idem n. 100.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1872 a 1873, dará principio aos referidos lançamentos no dia 22, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos e arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, e não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do arrendamento que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

— O abaixo assignado, conferente do consulado provincial, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder ao lançamento da decima urbana e impostos decretados pela lei do orçamento vigente da freguezia de S. José do Recife, avisa aos seus proprietarios dos predios urbanos e donos de estabelecimentos, que tenham promptos os seus recibos e mais documentos no que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade seus trabalhos, dando principio no dia 24 do corrente. Mesa do consulado 20 de julho de 1872.

Servindo de lançador,
João Baptista do Rego.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias dos Afogados, Poço da Panella e secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

Mesa do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos locatarios dos predios urbanos das freguezias da Boa-vista e N. S. da Graça, que no dia 23 do corrente mez dará principio aos lançamentos da decima e mais impostos para o anno vigente de 1872 a 1873, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamentos dos referidos predios, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Consulado provincial 20 de julho de 1872.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente ás arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes:

Boa vista por um anno	732$000
Cabrobó idem	732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agoste proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã para ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiros vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S Benedicto, Pão-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente e Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ

Manuela Lucci

Sabbado 27 de julho

Segunda representação da excellente comedia em 3 actos:

OS ESTROINAS

O papel da Sra. Denneville é desempenhado pela actriz Manuela Lucci e os de Carlos e Fremont pelos artistas Vicente e Bahia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto:

Os dous zurdos

Distribuição.

Raymundo	Sr. Bahia
Alfredo	Sr. Vicente.
Francisco	Sr. Camara.
Emilia	D. Emilia.

A's 8 1/2

AMANHÃA

Domingo 28 de julho

Espectaculo variado e completamente novo, principiando

A's 7 horas em ponto

e terminando

A's 10 horas.

PROGRAMMA

1.º — A linda comedia em 1 acto, do repertorio do theatro de D. Maria II, de Lisboa:

FEIOS E BONITOS

Distribuição.

Braga	Sr. Bahia
Narciso	Sr. Vicente.
Herminia	D. Manuela.
Maria	D. Olympia.

2º — A importante peça

AMORES DE LEOA

parodia do celebre drama em verso, de Ponsard, intitulado:

O Leão Namorado

Distribuição.

A baroneza	D. Manuela.
Felisberto	Sr. Vicente.
Cesario	Sr. Bahia.
Raymundo Amado	Sr. Eduardo.
Anacleto	Sr. Menezes.

Officiaes de diligencias.

A acção tem lugar em Lisboa, na actualidade.

3.º — A comedia em um acto:

O TIO TORQUATO

desempenhada pelos artistos Bahia, Eduardo e D. Emilia.

4.º — O lindo e sempre applaudido vaudeville em 1 acto:

ANJO E DEMONIO

Representado innumeras vezes, com grande successo, pela actriz Manuela Lucci, em todos os theatros das provincias do norte e no Rio de Janeiro.

Distribuição.

Anselmo, negociante	Sr. Bahia.
Carlos, capitão de cavallaria	Sr. Vicente.
Simplicio, criado	Sr. Menezes.
Eugenia, sobrinha de Anselmo	D. Manoela.
Candida, idem idem	D. M. Bahia.

A scena é em Sacavem.

A's 7 horas em ponto.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 27 de julho

A's 6 1/2 da tarde.

Ultima representação do excellente e muito applaudido drama em 5 actos, original brasileiro do distincto escriptor o Sr. conselheiro Alencar, intitulado:

MÃI

Segue-se a pedido, o interessante e muito applaudido dueto, original brasileiro, do inspirado poeta o Sr. Laurindo, denominado:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

cantado pelo Sr. Florindo e a Sra. D. Felismina, que apezar de não fazer parte da companhia, obzequiosamente se presta, esta unica vez.

Terminará o espectaculo com a primeira exhibição, nesta capital, da muito graciosa comedia de costumes brasileiros, em 2 actos, original do espirituosissimo escriptor o Sr. Penna, intitulada:

A FAMILIA

E

A FESTA NA ROCA

Personagens.	Actores.
Domingos João, fazendeiro	Sr. Augusto.
Juca estudante de medicina	Sr. Peregrino.
Antonio de Pão d'Alho	Sr. Florindo.
Ignacinho, filho de Domingos	Sr. Senna.
Pereira, pandego da cidade	Sr. De Giovanni.
Silva, idem	Sr. Silva.
Capitão-mor	Sr. Pinto,
Um pregoeiro de leilão	Sr. Pontes.
Um imperador do Espirito Santo	N. N.
Joanna da Conceição, mulher de Domingos João	D. Olympia.
Quiteria, sua filha	D. Dorothéa.
Angela, curandeira	D. Isabel.
Engraçia, filha do capitão-mór	D. Henriqueta.

Lavradores, rapazes, moleques, negrinhas e caricatos de ambos os sexos.

Esta comedia foi representada no Rio de Janeiro immensas vezes; assim como em diversas provincias do Brasil, merecendo, pela sua especial originalidade, enthusiasticos applausos.

Para que o respeitavel publico faça uma idéa do que ella é, passamos a descrever o scenario, apparato e accessorios, que concorrem para darlhe extraordinario realce:

O 1º acto passa se em casa de Domingos João, na roça, e o 2º n'um arraial vendo-se ao levantar do panno o frontespicio da igreja, coréto, musica e mais tarde um carro enfeitado de flores e folhagens, o qual traz a familia de Domingos João para a festa; vê-se igualmente dous personagens que entram a cavallo, Foliões, imperador do Divino; havendo leilão de prendas burlescas e finalmente

Fogo artificial

que será queimado em scena.

Depois do fogo todos cantarão e dançarão um arrebatador

Fado brasileiro

Prepara-se o grande drama — Os sete infantes de Lara.

Principiará ás 6 1/2.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE

FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noite, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocara diversas peças de seu repertorio.

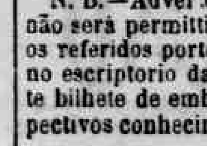
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resta que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua do Bom Jezus n. 57.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda* por ter dous terços de seu carregamento prompto e para o quo lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 30.

PARA O PORTO

Sahe com brevidade o brigue portuguez Uniāo; recebe carga a frete commodo e passageiros: a tratar com Soares Primos, á rua do Vigario Tenorio n. 17.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DO

Brigue nacional Santo Amaro

HOJE.

A'S 12 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira, autorisado pelo competente dono fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue *Santo Amaro*, ancorado neste porto, e consistindo em velas grandes e pequenas, joanêtes, traquetes de lona, 2 mastros com todos os suas pertenças, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 glôbo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 de pinho, 1 canôa, 1 caldeira, 1 fogão com caixa, 1 mesa de camaras, bomba, guinchos, estôpa, ferragens e mais utensilios de bordo, os quaes por não achar-se presentes para exame dos Srs. pretendentes deixou-se de effectuar o leilão, o qual será impreterivelmente effectuado no dia acima declarado no armazem do Sr. Francisco Botelho de Andrade, sito á praça de Pedro I n. 6, (outr'ora rua do Brum ou largo do Chafariz).

LEILÃO

DA

loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a armação, pertenças e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencentes a massa fallida de José Antonio da Silva Machado; ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

Botica da praça do Conde d'Eu n. 6.

Terça-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado João José do Couto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de residuos, da armação vasilhame e drogaria da botica acima, a qual foi ha pouco tempo sortida; é bastante afreguezada e bem situada: os pretendentes podem entender-se com o referido agente que dará as informações necessarias.

O leilão terá lugar na mesma botica a praça do Conde d'Eu n. 6, ás 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

3 barris com presuntos em calda e 20 canastras com alhos.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos no dia acima terça-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

DA

LOJA DE MIUDEZAS

A' rua da Imperatriz n. 54

Sexta-feira 2 de agosto

A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Sexta-feira 2 de agosto

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

875 barricas, meias ditas, terços e quartos, partes abatidas e partes promptas, rodas do Porto, bancos, plainas, gervadoras, toquizas, compaços, serras, enxós, pedras de amolar em tôrno e outros muitos artigos proprios de tanoeiro.

TERÇA-FEIRA 6 DE AGOSTO

O preposto do agente Oliveira fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, com annuencia do Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal, do espolio do finado subdito portuguez Antonio Gonçalves de Aguiar.

O leilão principiará ás 11 horas da manhãa do dia acima dito, no estabelecimento em que se acham todos os artigos acima mencionados, sito á rua do Apollo n. 31.

LEILAÕ

DE

Um excellente predio de 2 andares é sotão no principio da rua do Pilar n. 23.

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um e pagoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

Quarta-feira 14 de agosto.

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baetas, algodõesinhos, lenços, baiões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida pelo presente, á todos os Srs. associados, para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 1º de agosto ao meio dia, afim de, em assembléa geral, elegerem a nova direcção que tem de funccionar no futuro anno social.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1872.

José Henrique Trindade,
Secretario.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem:

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisse).
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 1$000 o quinto sem barril.

3:000$000

Da-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Fernandes de Oliveira: na rua Duque de Caxias, loja n. 50, ou indique sua morada para tal fim.

— Na rua do Vigario Tenorio n. 17, precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Gonçalves Carneiro negocio de seu interesse.

MUTILADO

O GRANDE PURIFICADOR ... DO SANGUE!

Esta excellente e adm... preparada d'uma m...iravel medicina, e ca por Chimicos ...aneira a mais scientifi- d'uma insti... e Droguistas mui doutos e tos an...ucção profunda, tendo tido mui- tos an...os de experiencia ao par d'uma lon- ga e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um sim- ple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de rai- zes, hervas, cascas, e folhas, possuindo to- das ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham- se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o cu- rativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsa- parrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qua- lidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsa- parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que pos- sa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi to- dos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparr- lha, são accondicienadas ou postas em gari rafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafa- mos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em gar- rafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Por- tante é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos fras- cos grandes: proclamando, que a nossa **Sal- saparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamen- te são elles *postos em silencio*, quando indi- camos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e tes- temunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e vir- tudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos pro- prios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plan- tas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exer- cer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e ga- rante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á dili- gencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composi- ção; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que po- demos afoutamente dizer aos doentes de to- das as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offere- cido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquel- las enfermidades acima apontadas o adian- tamento da cura, é grandemente promovi- do e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connec- ção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e hu- mores viciados que se desprendem e livre- mente circulam espalhados pelo systema isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escripto- rio á rua do Vigario n. 21, onde os fre- guezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

ATTENCÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou- se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas bran- cas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá paren- tes: roga-se as autoridades ou a quem o appre- hender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

Terrenos a' venda

Na estrada dos ... Afflictos, sitio n. 22, que foi ul- timamente sub... de-se lote... subdividido por seu proprietario, ven- a pre...s de terra a vontade dos compradores, ...ço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na fren- te do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conduc- ção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salu- bre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos do- mingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Cosinheiro ou cosinheira.

Precisa-se de um cosinheiro para casa de fami- lia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3b.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Fernandes & Rodrigues o seu estabeleci- mento de molhados, sito na rua Duque de Caxias n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nes- tes tres dias entender-se com os Srs. Fernandes & Rodrigues, que os mesmos abaixo assignados não se responsabilisam por qualquer debito que possa apparecer. Recife 24 de julho de 1872.

Nogueira & Filho.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular- se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Escrava para alugar

Aluga-se uma escrava apta para todo o serviço de casa de familia: a tratar no 2º andar do so- brado da rua Direita n. 82.

Sociedade Luso-Brasileira

Em cumprimento as ordens da directoria con- vido a todos os socios desta sociedade a compare- cerem a sessão geral, domingo 28 do corrente, as 10 1/2 horas do dia, na casa de nossas sessões, rua do Imperador n. 31, 2º andar. São igualmen- te convidados todos os propostos que já recebe- ram a participação de sua approvação.

Secretaria da sociedade beneficente Luso-Brasi- leira 26 de julho de 1872.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

— Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, pre- cisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para compras e serviço de casa de familia de duas pessoas, prefere-se escravo; agradando paga-se bem.

— Unico deposito em Pernambuco dos charu- tos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Aluga-se uma mulatinha escrava propria para cosinha e compras: na Cambôa do Carmo numero 3.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra to- das as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastral- gias, dores do estomago e da barriga, ul- cerações dos intestinos*. Cada vidro acom- panha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Fer- reira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Casa da fortuna.
Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus fe- lizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os pos- suidores a virem receber, que promptamente se- rão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os se- guintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promo- tor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, In- gazeira, Villa-Bella e Municipio do Tri- umpho. Encarrega-se da cobrança ami- gavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir- se directamente ao annunciante, ou enten- der-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas se- guintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pa- teo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pre- tendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de preci- sar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que ti- ver.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus fe- lizes bilhetes quatro quartos n. 664 com 5:000$, dous meios n. 1290 com 800$, dous meios n. 2053 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (12ª), con- vida aos possuidores a virem receber na confor- midade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (13ª), que se extra- hirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

MADRISILVA
Praça da Independencia ns. 38-40

Neste novo e elegante estabelecimento encontra- rão sempre um bonito sortimento de miudezas, perfumarias finas, artigos de moda e luxo, tudo por preços muito razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Camisinhas, punhos e golinhas bordadas em cambraia e ricamente enfeitadas, fazenda intera- mente novidade.

Rico sortimento de fitas com franjas para cintos.

Gravatinhas ou lacinhos chinezes para senhoras, fazenda inteiramente nova.

Bonito sortimento de brincos, capellas, cruzes, botões para punhos, tudo de porcellana da China, fazenda de novidade, e só se encontra na Madri- silva.

Rico sortimento de leques de todas as qualida- des, tamanhos e preços.

Rico sortimento de coques de cabello, o que se póde encontrar de melhor e bom gosto, por pre- ços razoaveis.

Lindos enchovaes para baptisado.

Touquinhas e sapatinhos de setim e merinó.

Meias de seda fio de Escocia para meninos.

Espartilhos de todas as qualidades para senhora,

Completo sortimento de agulhas para crochet.

Filó de seda com bonitas ramagens para noiva fazenda muito nova neste genero: só na Madri- silva.

Ricas flores artificiaes para cabeça e chapéo.

Bonitos quadros para gabinetes com lindos de- senhos.

Completo sortimento de mantas e gravatas pre- tas, setim branco e cambraia de linho.

Abotuaduras para collete, cornalina, crystal, etc., etc.

Lindo sortimento de guarnições para camisas.

Lindos botões de madreperola e outras qualida- des para punhos, novidade.

Rico sortimento de franjas, galões, tranças de seda e de algodão para enfeite de vestidos.

Completo sortimento de fitas de todas as quali- dades e larguras.

Bonito sortimento de fitas de velludo de todas as cores.

Perfumarias de todas as qualidades, e outros muitos objectos, que só á vista se póde comprar.

Não póde existir cabellos brancos em quanto houver na Madrisilva tintura de Mella Chromo, que tinge de preto, castanho e pardo.

ATTENÇAÕ

No dia 8 de julho de 1872 ausentou-se o escra- vo Joaquim, idade 28 annos, cabra, cabellos cara- pinha, alto, magro, tem olhos pequenos, umas manchas no rosto, que parece pannos pretos, jul- ga-se ter ido para Caruarú por ter sido de lá e ter lá parentes, e tambem desconfia-se estar aqui ou na cidade e arrabaldes trabalhando de servente em alguma obra; roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e le- va-lo ao engenho Larangeiras, freguezia de Una, ou ao Sr. José de Souza Barreiros, na rua da Com- panhia Pernambucana n. 2, que será generosa- mente recompensado.

SEGUNDO LIVR
DE
LEITURA
PELO DR.
Abilio Cesar Borges
Edição de Paris — 1872
2$000.
Livraria franceza,

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos senhores socios effectivos deste gabinete á reunirem-se em assembléa geral, na sala das respectivas sessões, domingo 28 do corrente, as 10 horas da manhã, para dar execu- ção ao § unico do art. 48 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura 24 de julho de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeita- vel corpo do commercio que no dia 3 do corren- te dissolveram amigavelmente a sociedade que ti- nham no estabelecimento de taverna sito a rua do Motocolombó n. 24, que gyrava nesta praça sob a firma de Araujo & Maia, ficando todo activo e passivo a cargo do socio José da Silva Araujo, e retirando-se o socio David da Silva Maia, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Afogados, 18 de julho de 1872.

José da Silva Araujo.
David da Silva Maia.

FUGIO

Acha-se fugido desde o dia 25 do corrente, do engenho Massauassuzinho da freguezia do Cabo, o escravo Felippe, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, sem barba, cheio do corpo, esta- tura regular, cor preta, olhos brancos, pés gros- sos, o qual foi visto nesta cidade: roga-se as au- toridades policiaes, e mesmo a todas as pessoas particulares, apprehende-lo e entregando nesta mesma cidade aos Srs. Correia & C., ou ao seu senhor, abaixo assignado.

Americo Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

Caixeiro

Precise-se de um caixeiro para taverna; na rua do Rangel n. 5.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á ven- da os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no ar- mazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos admi- nistradores da dita massa á rua da Companhia Per- nambucana n. 14 os seus titulos, afim de proce- der-se a classificação de creditos. Recife 10 de ju- lho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazen- das e miudezas, para caixeiro de qualquer esta- belecimento: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da pro- vincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 1339, e um bilhete inteiro de n. 1468 com a sorte de 100$, alem de outras sortes meno- res de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de ex- trahir (12ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeita- vel publico para ir ao seu estabelecimento com- prar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mes- mos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes ga- rantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Se o Sr. da rua da Madre de Deus n. 14 tem algum negocio com o abaixo assignado queira procura-lo na rua do Imperador n. 26, primeiro andar.

Antonio Affonso Moreira.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passa- do o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, es- tatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pon- tos aonde elle tem andado: quem o pegar tra- ga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º an- dar.

Vaccina todas as quintas feiras e do- mingos.

Gratis aos pobres.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

CASA DO OURO

Esta feliz casa acaba de vender nos seus mui- to felizes bilhetes, dous meios de n. 2894 com a sorte de 10:000$000 da loteria n. 409.

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabellos carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Al- fredo anda a dita mulata: pede se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recom pensado com a quantia de 50$.

O Dr. Sarmento Fi- lho, cirurgião do hos- pital *P*edro II, de vol- ta de sua viagem a Eu- ropa, continúa no exer- cicio de sua profissão, na casa de sua residen- cia a' rua do Impera- dor n. 29

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente mez do enge- nho Fragoso, termo de Olinda, o mulato Manoel, idade de 20 a 22 annos, principiando a barbar, estatura regular, bem feito do corpo e mãos pe- quenas, cabello crespo, levando vestido camisa de algodão de listra e por baixo desta camisola de lã gressa, do Porto, calça de brim pardo velha e chapéo de Manilha velho; e alem desta roupa le- vou cobertor de algodão branco e outras roupas que póde ter mudado; constando que logo que se ausentou, procurou trabalho na estrada de ferro de Olinda, dizendo ser forro e de sertão. Este escravo veio ha poucos mezes do Aracaty, e foi dalli remettido pelo Sr. Bonifacio Pereira da Cos- ta Queiroz ao Sr. Antonio Alberto de Souza A- guiar, que o vendeu a seu actual senhor Antonio Gonçalves da Silva, e presume-se que anda por esta cidade ou arrabaldes: quem o pegar queira leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 2 á José Dias da Silva, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ou- tra para engommar: na rua do Corredor do Bis- po n. 11.

AMA Precisa se de uma ama para cozi- nhar: na rua Imperial n. 199.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; na rua Duque de Caxias, (Queimado) n. 89.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa-se de uma ama que saiba co- sinhar e engommar, casa de pouca fa- milia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e co- zinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para ca- sa de pouca familia: a tra- tar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e co- zinhar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 65, primeiro andar.

Na rua da Aurora n. 67, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de familia, serviço interno, menos cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e com- prar: no pateo do Terço n. 82.

Precisa-se de uma boa co- zinheira forra ou captiva: a tratar na rua Duque de Ca- xias n. 73, loja, antiga do Queimado.

AMA Precisa-se de uma ama para o ser- viço diario de uma casa de pouca fa- milia: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 83.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 preci- sa-se de uma ama para todo o ser- viço de uma familia de duas pessoas.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos se- guintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affi- nador prompto a accudir a todos os chamados

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataio- cado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter le- vado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regula- res, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espi- gado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encos- tado as ventas, proveniente de um couce de ca- vallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao en- genho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Re- cife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n, 2, pri- meiro andar, da-se di- nheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhan- tes, seja qual for a quan- tia. Na mesma casa com- pram-se os mesmos me- taes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pa- gamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na fren- te do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são ca- sados e pertencem ao abaixo assignado, que gra- tificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande fa- milia, tendo muitos arvoredos de fructas, cochei- ra e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arra- baldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representa- ção e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 23 de julho do corrente an- no, o preto crioulo de nome Leoncio, idade 17 an- nos, baixo, sem barba, falla descançada, testa es treita, pés grandes, beiços grossos, levou calça amarella, jaqueta de algodão azul mesclado: quem o pegar póde leva-lo á rua da União n. 41, que será recompensado.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da Chi- na*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conser- va e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Fer reira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

ATTENÇÃO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Feliz, crioulo, de 50 annos pouco mais ou me- nos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancu- do, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primei- ra foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto com- prido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido es- cravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regula- res, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pe- drosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypria- no Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no en- genho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que appre- henda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara

José Martins Dias e Manoel Mar- tins Dias convidam aos seus muito charos amigos para assistirem a uma missa por alma de seu finado e sempre chorado pai, o Dr. Vicen- te Martins que falleceu em Hespa- nha no dia 9 de julho passado, que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, as 7 horas da manhã, no dia 31 do corrente mez, pelo que desde já se confessam eternamente gra- tos.

Villa da Escada

Antero Joaquim dos San- tos agradece a todos os seus amigos que compare- ceram ao enterro de sua presada mulher D. Isabel Ferreira dos Santos que foi dada a sepultura a 24 do corrente, convida aos mesmos para assistirem a missa do setimo dia que tera lugar a 29 do cor- rente pelas 7 horas da manhã na mesma villa da Escada, pelo que se confessa summamente grato.

Manoel Marques Pinto tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua muito presada mãi e avó, manda resar uma mis- sa por alma das mesmas no dia 29 do corrente na igreja da Madre Deus, para o que pede a todos os seus amigos para assistir, do que lhes fica muito grato.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sotão na rua do Rangel n. 54: á tratar na rua da Praia n. 34; prefere-se uma pequena familia.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos com prati- ca ou sem ella: na rua do Rangel n. 77.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sorti- mento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimen- to á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de ca- bellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e to- petes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os an- nunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

AO 56:660

Na rua de S. Jorge n. 56, precisa-se fallar com o Sr. Antero Augusto Peixoto de Alencar, que é empregado de repartição publica, é negocio que elle não deve ignorar e senão vier publicar se-ha o negocio mais a miudo.

— Precisa-se de uma mulher para vender na rua, quer seja forra, ou escrava, paga-se bem: rua da Imperatriz n. 16, loja.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e junta- mente cassoletas para meninas, de bom gos- to, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nezes de aço e tartaruga fi- nos, tudo por preços modicos. A loja es- tará aberta á noite até 8 horas.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offere- ce-se para administrar qualquer engenho, propon- do-se a leccionar musica vocal e instrumental: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

1º andar e sotaõ

— Uma familia que mora em um sobrado n'uma excellente rua do bairro da Boa-vista, desejando mudar-se, offerece-se a sublocar o arrendamento de dito sobrado pelo de uma casa terrea de bons commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras,—tachas para engenhos, =crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba,—ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se de um trabalhador de refinação, na villa do Cabo: quem quizer dirija-se a mesma.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

AO ARMAZEM DO **VAPOR FRANCEZ**

Rua do Barão da Victoria

N. 7 _Outr'ora rua Nova_ N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rna Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vernn fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se ee uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua co Commercio n. 38.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Ulysses & Irmão

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação, e trapasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 31, 1º andar.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 à concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chates; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 18 a 20 annos: na rua da Concordia n. 165.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: á rua Direita n. 93, 2º andar.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa n. 12.

— Aluga-se uma casa na Boa-vista, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 34, 3º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da [illegible], na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Servente e ajudante de cozinha.

Precisa-se no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10, de um servente deligente e de um ajudante de cozinha habilitado.

N. 16,920

O Sr. Antonio Affonso Moreira é chamado á rua da Madre de Deos n. 14, e em quanto não vier, este annuncio não será retirado.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

50$000

—Anda fugido desde o dia 16 de março do corrente anno, o escravo de nome Silvestre com os signaes seguintes: baixo, pouca barba, falla descançado, tem de menos um dedo da mão direita, tem sido encontrado nas estradas e povoações, com um bahú pequeno de folha vendendo miudezas e ultimamente foi visto trabalhando de servente de pedreiro e padaria, por serem trabalhos mais occultos; representa quarenta annos de idade. Quem o levar ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, receberá a gratificação acima.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

Ao publico

Mnìnervio Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende se ou arrenda-se, e tambem dá se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1½ dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Refinação.

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um batedor de assucar, que seja bom.

— A pessoa que annunciou querer achar uma casa para botar uma menina de 8 annos para aprender a coser, dirija-se á Olinda, rua do Amparo n. 13, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se a folha denominada *A Careta* de n. 26 ao ultimo numero: quem a tiver dirija-se á praça da Independencia ns. 7 e 9.

Compra-se

Uma casa terrea, sita nos bairros de Boa-vista, Santo, Antonio ou S. José; na casa n. 24 da rua do Rosario da Boa-vista se dirá quem a quer comprar

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos, e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

Musica

Compra-se pistões, baixo, clarineta e um flautim com algum uso: quem tiver e quizer vender barato dirija-se a rua Direita, na loja da Cadeia de Ouro que se dirá quem compra.

Carroça com burro

Na rua de S. Gonçalo n. 26 compra-se uma carroça e um burro com os competentes arreios, tudo em estado de trabalhar.

VENDAS.

— Vende-se uma canôa que pega 2,000 tijolos de alvenaria grossa: na rua Imperial n. 255.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

ARMAZEM DO CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvellatamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico!!

FUNDAS DE BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

CRIADEIRA

Vende-se uma cabra (bicho) muito mansa, propria para criar uma criança, por isso que dá todos os dias uma garrafa de leite: vende-se muito barata. quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que dir-se-ha quem quer vender.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

duas casas terreas novas com sufficientes commodos para familia: a primeira com cinco quartos, é a segunda com tres, ambas com quintal murado, situadas no fim da rua de S. João, freguezia de S. José; as quaes não tem numeração: á tratar nas mesmas.

Cofre a prova de fogo

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um cofre de ferro á prova de fogo, Patent Milners, por preço em conta.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga rua de Hortas) n. 12, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

— Vende-se uma armação propria para venda por barato preço: á rua Imperial n. 166.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma granda compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoes— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marque de Olinda n. 21.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de essoa Irmãos & C.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra; assim como tem um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Quem naõ comprará
O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxangá'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, melado, bom andador de baixo a meio e esquipa alguma cousa, bonita figura e bastante novo; para ver na coxeira do Pinto, rua do Apollo, e a tratar na rua do Cadeia n. 50 A.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea, sita á travessa do Marquez de Herval (antiga Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; uma meia agua, sita no cortiço do Pocinho n. 3, com uma pequena sala, um quarto e um retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretende-las comprar, dirija-se a rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 52, sobrado, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C, e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. o covado.

Gurgurões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

A quem precisar

Vende-se duas vaccas muito bonitas e muito boas de leite, ambas paridas de novo e vindas ultimamente de S. Bento; assim como uma boa burra para carro ou para sella, mansa e de bonita côr: ás pessoas que precisar dirijam-se a rua da Cruz n. 34, que encontrão com quem tratar.

Cimento Portland

Vende-se no armazem da rua de Domingos José Martins n. 136, (antiga rua da Senzalla) e travessa da Madre de Deos n. 15.

AVARIADAS

Chitas escuras avariadas a 5$500 e 6$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Boccado feito

Vende se o botequim do largo do Paraiso n. 18 tambem vende-se dous papagaios faliadores, na mesma casa.

MUTILADO

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxá para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptiados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.
O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Arroz de casca
Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.
Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica
A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.
Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Caixões vasios
Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice
Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.
Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras
A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50
recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.
A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega.
Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa
para homens e senhoras
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas
Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes
Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores. e de varios preços.

Vapor usado.
Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Luvas de camursa
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

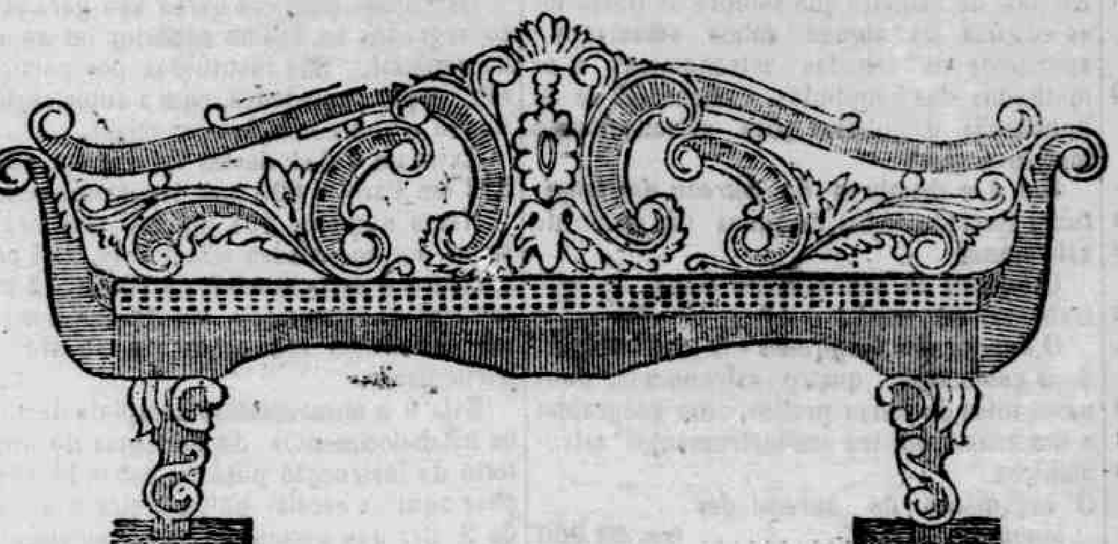
— Vende-se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Nova n. 23, loja.

POTASSA
Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por setornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA** NO **BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE
a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro
Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio
Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Esteiras da India
Para forro de sala, brancas e de xadrez, em peças de 40 jardas: vendem Pereira da Cunha Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continúa a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Caixas de musica de tocar por manivella para crianças a.	5$000
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	4$000
Miscrocopios a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$300
Frasco com extracto de 1$000 a	1$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS
E uma infinidade de objectos que se tornarialongo mencionar.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas
LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

SEGUNDO OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM FRANÇA.

(Continuação)

Todos os alumnos da secção de sciencias devem ser, no fim do 2.º anno, licenciados em sciencias mathematicas e em sciencias physicas. Cada um dos dous exames é dividido em duas partes, e tem lugar tanto no fim do 1.º como do 2.º anno. Todo o alumno reprovado em um desses exames parciaes, deixa de fazer parte da escola. Os alumnos podem ainda no 3.º anno apresentar se ao exame de licenciado em sciencias naturaes; mas este 3.º diploma não é obrigatorio: á sahida da escola concorrem para um dos dous lugares de substituto em sciencias.

Os alumnos da secção de letras tambem devem ser licenciados no fim do 1.º anno; mas têm dous annos inteiros para tomarem o grão, assim como a faculdade de se apresentarem duas vezes ao exame: no mez de julho do 1.º anno, e no mez de novembro do 2.º; no fim do 3.º anno apresentam-se para obter um dos diplomas de substituto da secção das letras; philosophia historia, letras e grammatica.

A somma total da despezas occasionadas ao estado pela escola no mal em 1859 foi de frs. 307,610, repartidas da seguinte maneira.

Ordenado do director da escola...	12.000	
Ordenado de vice-director	3.000	
Ordenado de capellão.	3.500	
Ordenado de economo.	3.600	
Ordenado de 2 mestres vigilantes	3 300	
Ordenado de 1 empregado	1.500	
		fr. 26.900
Ordenados de 23 mestres de conferencias de frs. 1.200 a frs. 7.000... frs	103.600	
Um director do laboratorio um mestre de desenho, um bibliothecario, um chefe das officinas e um mestre dos trabalhos graphicos	19.000	
		fr. 122.600
Ordenados de dous medicos a 600 frs	1.200	
Ordenado de 19 agentes subalternos	10.150	
Importancia da pensão de 110 alumnos a frs. 1.000	110.000	
Despezas com o sustento dos mestres vigilantes, empregados e subalternos	15.000	
Manipulações e despezas com os cursos e collecções, secretaria, expediente, conservação da mobilia, etc	21.760	
		fr. 158 110
		fr. 307.610

A escola pratica dos estudos superiores, creada por decreto de 31 de julho de 1868, tem por fim collocar, ao lado do ensino theorico, os exercicios praticos que o podem fortalecer e estender. (Veja-se a *Statistique de l'enseignement superieur*, paginas 711 a 733)

III

Estabelecimentos scientificos e litterarios.

O primeiro dos estabelecimentos scientificos e litterarios em França é o *Instituto e França*, o qual comprehende;

A academia franceza.
A academia das inscripções.
A academia das sciencias.
A academia das bellas-artes.
A academia das sciencias moraes e politicas.

A missão geral do *Instituto* é a cultura das sciencias, das letras e das artes, Cada uma das academias publica em épocas indeterminadas a collecção dos seus trab[alhos] comprehendendo: sua propria histori[a], memorias lidas nas sessões pelos seus membros, as biographias dos membros fallecidos, memorias apresentadas pelos sabios estrangeiros.

Independentemente desta publicação por assim dizer normal, a maior parte das academias fazem outras, as quaes, sem serem a consequencia necessaria de suas instituições, todavia teem com ellas estreita connexão.

A academia franceza publicou varias edições de um diccionario usual da lingua franceza, e neste momento prepara uma mais. Além disto publicou as primeiras partes de um diccionario historico, no qual achar-se-hão resumidas as transformações successivas de cada palavra.

A academia das inscripções e bellas-letras, desde a creação do instituto, teve por tarefa a creação de algumas das grandes collecções principiadas pelos benedictinos e interrompidas pela revolução. Publica tambem a continuação da historia litteraria da França, e outros trabalhos do maior interesse.

A academia das bellas-artes está publicando um diccionario das bellas-artes.

Academia de medicina.

Esta academia devide-se em 11 secções e compõe-se de 100 membros, a saber:

1ª secção.—Anatomia e physiologia, 10 membros.
2ª dita.—Pathologia medica, 13 ditos.
3ª dita.—Pathologia cirurgica, 10 ditos.
4ª dita—Therapeutica e historia natural medica, 10 ditos.
5ª dita.—Medicina operatoria, 7 ditos.
6ª dita—Anatomia pathologica, 7 ditos.
7ª dita.—Partos, 7 ditos.
8ª dita.—Hygiene publica, medicina legal e policia medica, 10 ditos.
9ª dita.—Medicina veterinaria, 6 ditos.
10ª dita.—Physica e chimica medica, 10 ditos.
11ª dita.—Pharmacia, 10 ditos.

Além disso, pertencem á academia 10 socios livres, 20 socios nacionaes, 20 socios estrangeiros, 10 correspondentes nacionaes e 50 correspondentes estrangeiros.

Os seus trabalhos officiaes comprehendem as epidemias, as aguaes mineraes, a vaccina, os remedios secretos e novamente descobertos. (Veja se o quadro dos relatorios publicados de 1828 a 1867 na *Statistique de l'enseignement supericur*, paginas 533 a 536).

Collegio de França.

O collegio de França, cujos cursos são publicos e gratuitos, e que está inteiramente a cargo do Estado, conta 33 cadeiras, occupadas desde a creação por eminentes professores. (Savants).

Mecana celeste.
Mathematicas.
Physica mathematica,
Physica experimental.
Chimica.
Chimica organica.
Medicina.
Historia natural dos corpos organizados.
Historia natural dos corpos organicos.
Embryogenia.
Direito natural e direito das gentes.
Historia das legislações comparadas.
Economia politica.
Historia e moral.
Epigraphia e antiguidades romanas.
Philologia e archiologia egypcia.
Lingua hebraica, caldaica e cyriaca.
Lingua e litteratura arabe.
Lingua e litteratura persica.
Lingua turca.
Lingua e litteratura chineza. tartara e mandchou.
Lingua e litteratura sanscrita.
Lingua e litteratura grega.
Eloquencia latina.
Poesia latina.
Philosophia grega e latina.
Lingua e litteratura franceza moderna.
Lingua e litteratura slava.
Grammatica comparada.
Historia da medicina.
Historia da economia politica.

Fs professores do collegio de França vencem 7,500 francos de ordenado. A des[p]eza total do estabelecimento importa em cerca de 270,000 francos por anno.

Museu de historia natural.

Os cursos do museu são publicos e gratuitos. Nelles se estuda a natureza, com o auxilio das collecções as mais completas que existem, comprehendendo os productos do mundo inteiro, e de uma bibliotheca de 78,000 volumes ou memorias.

Os cursos do museu de historia natural (vulgarmente denominado—Jardim das plantas—) comprehende 16 cadeiras.

Physica applicada á historia natural.
Chimica applicada aos corpos organicos.
Geologia.
Mineralogia.
Agricultura.
Botanica.
Physica vegetal.
Zoologia (4 cadeiras).
Anatomia comparada.
Anthropologia.
Physiologia comparada.
Paleontologia.

O credito aberto no *museu* em 1863 foi de francos 678,180, inteiramente a cargo do Estado.

Estabelecimentos astronomicos.

O *bureau des longetudes* à o *observatorio*.

O *bureau des longetudes* tem na sua attribuição o observatorio de Paris, os alojamentos que lhe pertencem, e os instrumentos de astronomia, que são proprios da nação; indica ás commissões da instrucção publica e da marinha qual o numero de observatorios que devem ser conservados ou creados; corresponde-se com os outros observatorios da França e do estrangeiro; está encarregado de redigir o conhecimento do tempo, o que é impresso á custa do Estado, de maneira que sempre se possa ter as edições de alguns annos adiantados; aperfeiçoa as tabellas astronomicas e os methodos das longitudes, e encarrega-se da publicação das observações astronomicas e meteorologicas

Um dos membros do *bureau des longitudes* lecciona todos os annos um curso de astronomia.

O *bureau* dá annualmente conta de seus trabalhos em sessão publica.

O *bureau des longitudes* é composto de dous geometras, quatro astronomos, dous navegantes de longa pratica, um geographo e um artista mestre em instrumentos astronomicos.

O orçamento do *bureau des longitudes* é de	frs. 97.000
9 membros titulares a frs. 5.000	45.000
4 ditos ditos a frs. 3,000	12 000
1 artista fabricante titular	frs. 4.000
Artistas adjuntos calculadores..	26.000
Publicação do *conhecimento do tempo* e diversas	10.000
Francos	97 000

A respeito do observatorio, cuja historia e organisação são interessantes sob varios pontos de vista, veja-se a *Statistique de l'enseignement superieur*, pags. 647 a 652.

A escola especial das linguas orientaes modernas compõe-se de 9 cadeiras:

Arabe litteral,
Arabe volgar,
Persa,
Turco,
Armenio,
Grego moderno,
Indostanico,
Chinez moderno,
Malano e Javanez.

Além disso, tres cursos supplementares: japonez, arabe argelino, tibetano.

O orçamento da escola, a cargo do estado, é o seguinte:

Ordenado de 9 professores a 5.000 francos	45.000
Outras despezas	2.200
Despezas com o material	5.600
Francos	52.800

Escola de pateographia (ecole des chartes)

O ensino da *ecole des chartes* tem por objecto estudar e pesquizar profundamente as fontes da historia de França, pondo em acção todos os materiaes legados pelo passado. O fim da instituição é o de formar eruditos, archivistas, bibliothecarios, e auxiliares para academia das inscripções.

O seu pessoal compõem-se de tres professores de 1ª classe, quatro de 2ª classe, e o secretario da escola, professor supplente.

Os cursos são publicos e gratuitos, teem lugar em todos os dias da semana, menos na segunda-feira. A sua duração é de tres annos.

Distribuição dos cursos:

1º anno.—Leitura e decifração dos escriptos dos diversos seculos; abreviações; formulas, caracteres extrinsecos dos titulos e manuscriptos; uso dos sellos; valor das moedas; estudo do latim da idade média; estudo da lingua vulgar nos seus principaes dialectos do norte e do sul; formação da lingua nacional.

2º anno.—Monumentos escriptos considerados nas duas diversas especies; seus caracteres intrinsecos; sua authenticidade e suas relações com a historia e os usos dos differentes tempos; classificação dos archivos e das bibliothecas publicas.

3º anno.—Geographia politica, ecclesiastica e civil; divisões e subdivisões do territorio; systema de moedas, pesos e medidas; historia das instituições politicas da França na idade média; estudo dos sellos, historia da industria; elementos do direito civil, do direito canonico e do direito feudal.

O orçamento da escola é de frs. 45,000.

Escola franceza de Athenas.

Esta é uma escola de eminentes estudos, exclusivamente composta de aggregados (agrégés) doutores e professores da universidade. Foi fundada para aperfeiçoamento do estudo da lingua, historia e antiguidades gregas.

Os cursos publicos livres são geralmente consagrados ao ensino superior ou ao ensino especial. São instituidos por particulares ou por sociedades, com a autorisação do estado e sob condições especiaes.

Existiam 1,041 destes cursos em 1866; 342 em Paris e 699 nos departamentos.

Nesse numero, 194 tinham sido organisados por sociedades scientificas, 256 pelos prefeitos e pelas municipalidades; 12 pelas camaras de commercio ou de notarios; 19 por sociedades industriaes; e o resto por particulares.

Esta é a nomenclatura completa de todos os estabelecimentos dependentes do ministerio da instrucção publica, cabendo apenas citar aqui a escola polytechnica e a escola de S. Cyr que pertencem ao ministerio da guerra, a escola da marinha, e as diversas escolas da agricultura, ao ministerio da agricultura, commercio, etc.

As leis e regulamentos e as obras que acompanham este relatorio, são as seguintes:

1.º Code-répertoire annoté de la législation sur l'instruction primaire;
2.º Statistique de l'instruction primaire pour l'année 1863;
3.º Statistique de l'instruction primaire au primier janvier 1866;
4.º Dégré d'instruction des adultes—Ecoles primaires communales gratuites;
5.º Statistique de l'enseignement secondaire 1865;
6.º Enseignement secondaire spécial—decrets-arrêtés-programmes et documents;
7.º Statistique de l'enseignement supérieur 1865—1868;
8.º Législation de l'instruction publique;
9.º Enseignement de la gymnastique.

VARIEDADE

O DOUTOR LIVINGSTONE.—Do *Daily News* transcrevemos o resumo do relatorio de Mr. Stanley, remettido ao *Herald*, de Nova-York, em que refere o resultado da sua expedição para procurar o Dr. Livingstone.

No dia 23 de janeiro de 1871 sahiu Mr. Stanley de Zanzibar á testa de uma caravana organisada por elle. Por causa, porém, da guerra que rompeu entre o rei de Ujowa e os arabes, e por outros obstaculos só no dia 3 de novembro de 1871, chegou á vista de Ujiji. Desejando entrar na cidade com o maior apparato possivel, dispoz a sua comitiva em fórma de procissão solemne. Á frente ia a bandeira americana desenrolada, seguia-se uma escolta armada, que dava descargas succedendo-se com grande rapidez, iam depois os cavallos e burros com as bagagens, e atraz de tudo Mr. Stanley.

O estampido dos tiros deu a conhecer aos habitantes de Ujiji que se approximavam estrangeiros, e correram todos em multidão a espera-los, dando gritos de acclamação e batendo em rudes instrumentos. Quando a procissão entrou, Mr. Stanley notou um grupo de arabes, no meio dos quaes estava um homem de raça branca, pallido, de cabellos grisalhos, cuja pelle fina e clara contrastava com os tostados rostos daquelles que o rodeavam. O viajante americano reparou que o branco tinha uma camisola de lã encarnada e um bonet de marinha com galão de ouro mareado. Mr Stanley reconheceu logo que o europeu era o Dr. Livingstone, e ia para o abraçar; susteve-se, porém, lembrando-se que estava no meio dos arabes, que costumam occultar os seus sentimentos, avaliando-os homens segundo elles sabem disfarçar o que sentem.

Mr. Stanley dirigiu-se com toda a gravidade ao Dr. Livingstone, comprimentou-o e disse-lhe: «Parece-me que o senhor é o Dr. Livingstone?» ao que o Dr. Livingstone respondeu sorrindo-se e com a mesma seriedade: «Sim, senhor.»

Só passadas algumas horas poderam os dous brancos, sentados n'uma pelle de cobra, conversar á vontade, e contar as suas aventuras. O Dr. Livingstone mostrava estar de perfeita saudade, robusto, não desanimado por tudo que lhe havia acontecido, e inteiramente resolvido a levar ao cabo a empreza a que se havia proposto. Como o Dr. Livingstone tem estado separado por muitos annos do mundo civilisado, Sr. Stanley teve de servir-lhe de jornal, dando noticia de todos os acontecimentos importantes da America e da Europa.

Em março de 1866, o Dr. Livingstone sahiu de Zanzibar. A expedição compunha-se de 12 cypaios, 9 homens de Joanna, 7 libertos e 2 naturaes de Zambezia, ao todo 30 pessoas. Caminhou pela margem esquerda do rio Rovuma, mas progredindo na sua marcha, a maior parte da gente da comitiva abandonou-o, voltando para as suas casas, espalhando a noticia da sua morte para se desculparem. Os cypaios não o deixaram, mas iam de má vontade, a ponto que teve de os mandar embora.

Em agosto de 1866 chegou ao territorio de Mponda, chefe de uma tribu que habita no lago N'yassa. Ahi o abandonaram tambem os homens de Joanna, que o tinham acompanhado. Em dezembro de 1866, acompanhado por alguns dos naturaes, dirigiu-se para o norte, atravessou as regiões de Babisa, Borunga e Londa. Chegando ao territorio do rei Cazembe, atravessou uma pequena corrente chamada Chambezi, e aqui achou-se em grandes difficuldades por não poder saber a quem o rio pertencia. A confusão em que se achava provinha em parte de darem os viajantes portuguezes esta corrente como tributaria do grande rio Zambezia, sem communicação com o Nilo. Desde o principio do anno de 1867 até ao meado de março de 1869, atravessou as margens da mysteriosa corrente, traçando o seu curso, e corrigindo os erros dos viajantes portuguezes, provando até á evidencia que o Chambezi e o Zambezia são dous rios distinctos, e que o Chambezi dá origem ao Nilo. E tantas investigações e perguntas fez sobre este objecto, que os naturaes julgavam que elle era louco, e diziam: «Este homem está doudo, deve ter os miolos em agua.»

Progredindo 11 gráos para o sul, reconheceu que o rio Nilo corria alli, chegando a ter a extraordinaria extensão de 2,600 milhas.

Chegou ao lago Liemba, que descobriu receber suas aguas do lago Tanganyika, o qual na parte do sul se assemelha na fórma á extremidade da Italia, tendo 325 milhas de extensão.

Atravessou Manungua, e chegou ao lago Muero, de 6 milhas de extensão, que recebe as aguas do Chambezi. Voltou ao reino de Cazembe, e d'ahi partiu para Ujiji proximo de 1869, escrevendo cartas, que mandou por differentes mensageiros. Explorou a origem do Tanganyika, e reconheceu que o rio Rusizi entrava no lago.

Em junho de 1869 sahiu de Ujiji, em 15 dias chegou a Mangema, cujo interior era inteiramente desconhecido. Ahi adoeceu com ulceras nos pés, e por 6 mezes teve de descansar.

Logo que melhorou, dirigiu-se para o norte, chegou a um grande rio denominado Lualaba, reconhecendo que era o mesmo que o Chambezi, descobrindo o ponto de juncção. Seguiu o curso do Chambezi, e chegou a distancia de 180 milhas da parte do Nilo já descripta, quando a sua comitiva se amotinou e o abandonou.

Não tendo companheiros nem provisões, foi obrigado a retirar-se a Ujiji. Foi então que Mr. Stanley o encontrou. O explorador inglez chegou a Ujiji a 16 de outubro de 1871, e o viajante americano chegou alli a 3 de novembro. A 20 de novembro, Mr. Stanley e o Dr. Livingstone sahiram de Ujiji e exploraram o norte do lago de Tangangica, e depois de 28 dias entraram em Ujiji, onde passaram o natal em agradavel sociedade.

No dia 26 de dezembro partiram para Unyanyembe, onde estiveram até 14 de março. Mr. Stanley, tomando conta das correspondencias do Dr. Livingstone, partiu para a costa, continuando o explorador as suas investigações ainda por algum tempo.

O Dr. Livingstone tem ainda dous problemas a resolver a respeito do Nilo: a completa exploração das restantes 180 milhas, que ficam entre o lugar onde foi obrigado a retroceder e a parte já descripta; e a investigação da verdade da noticia, que muitas vezes lhe tem sido dada, de quatro correntes que fornecem um grande volume de agua ao Lualaba. O Dr. Livingstone julga que lhe são necessarios 16 ou 18 mezes para concluir a sua empreza.

Mr. Gray, do Museu Britannico, n'uma correspondencia publicada no *Times*, refutava algumas observações do Dr. Livingstone e dava como infundadas as arguições de erros geographicos attribuidos aos viajantes portuguezes, affirmando que nas asserções do Dr. Livingstone havia menos exactidão.

Um outro correspondente do mesmo jornal, parecendo duvidar do encontro do Dr. Livingstone, perguntava por que razão elle não tinha escripto aos seus amigos.

Mr. Stephen Fiske, n'uma correspondencia tambem publicada no *Times*, responde: que a questão geographica ha de ser discutida com mais vagar; que a Sociedade Geographica se ha de occupar deste assumpto; e que Mr. Livingstone escreveu aos seus amigos, mas que foi o proprio Mr. Stanley o portador das cartas, e que antes disso não podiam as correspondencias do Dr. Livingstone chegar ao seu destino, porque os seus companheiros o abandonaram, e o faziam passar por morto.

—

NOVA ERUPÇÃO.—Diz um jornal inglez que as autoridades competentes scientificas teem inferido, em vista da recente erupção do monte Vesuvio, do terrivel furacão da costa d'Africa no Zanzibar e das revoluções e phonomenos vulcanicos no archipelago Malayo, California, Japão, Syria, e outras localidades do globo, que deve ser esperada em breve uma erupção do monte Hecla na Islandia.

Se tal succeder durante o verão, é natural que se recebam pormenores no continente, visto que aquella ilha é durante a estação calmosa visitada por grande numero de *touristes* escossezes, que alli vão colleccionar especimens de geologia, botanica, ornithologia e outros.

—

COMPASSO PARA OS CORPOS CYLINDRICOS OU SPHERICOS.—No compasso do Sr. Koch a distancia das pernas inferiores está para a das superiores como 3,1416 para 1, relação conhecida no calculo dos circulos. Se as pernas de cima medirem o diametro de qualquer corpo circular, as de baixo darão immediatamente a medição da circumferencia.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 169.)

X

Não acreditou inteiramente Domingos de Sampaio que a gentil viuva do sargento-mór seguisse os seus conselhos e comprisse a risca o ajuste de ir para Guimarães. Parecia-lhe que D. Francisca, segura do amor de Luiz de Mattos, e certa do curto alcance de seu espirito, não largaria com facilidade tão opulenta presa e avisaria o namorado mancebo para que a esperasse no caminho e a acompanhasse depois á tão famigerada cidade de S. Torquato, que então se contentava de ser villa sem embargo de ter sido côrte nos primeiros tempos da monarchia.

Nunca imaginou, porém, que D. Francisca tomasse a resolução de entrar corajosamente pela casa de Paços de Ferreira a assenhorear-se de Luiz de Mattos antes que ninguem podesse desengana-lo e evitar as consequencias d'aquelle desordenado affecto que a ambição de ser conde de Armamar robustecia muito.

Causou-lhe, pois, extraordinario assombro o bilhete em que o fidalgo de Paços de Ferreira lhe participara que a viuva estava em sua casa e que mandara chamar as primas de Crestuma para lhe fazerem companhia, concluindo por pedir ao alferes da Silva que fosse quanto antes ve-lo, como parente e amigo. «Não me desampararás n'esta conjunctura, concluia Luiz de Mattos, tu que és o meu amigo e o meu unico confidente.»

Produziram grande sensação no animo honrado de Domingos de Sampaio estas ultimas palavras. Accusava-o a consciencia de não ter destruido desde o principio as illusões do estouvado fidalguinho em vez de as respeitar para se divertir á custa d'elle. Sentia remorsos do passado e receio de não poder obstar aos funestos e vergonhosos resultados d'aquella desatinada affeição. Se Luiz de Mattos casasse com D. Francisca, e viesse a descobrir depois a ignominia da sua situação, queixar-se-hia amargamente do leviano alferes, e todas as familias de Riba Souza lhe dariam razão.

Mortificava-lhe tambem o amor proprio todo este caso, porque apezar da sua natural sagacidade e da experiencia com que a desenvolvera e apurara, via agora que dos meios inventados para separar D. Francisca e Luiz de Mattos resultara unirem-se a ponto de viverem sob o mesmo tecto na propria casa de Paços de Ferreira! Conhecia que eram muito maiores agora as difficuldades da luta, sobretudo para elle que não podia de certo ser cumplice de D. Francisca, mas que a não podia humilhar e abater directamente sem faltar a promessas anteriores das que se não podem chamar gratuitas, e que os homens bem educados cumprem sempre até onde a honra e o pundonor lh'o consentem.

Nunca se vira enleado em taes perplexidades o espirito alegre e resoluto do alferes da Silva. Ora lhe occorria acudir a Paços de Ferreira, e não sahir de lá sem ter frustrado os ardis de D. Francisca. Ora lhe vinha a tentação ir passar ao Porto um mez durante o qual não lhe poderia ser imputada a responsabilidade do que fosse acontecendo.

A natural hesitação entre estes dous alvitres que alternadamente lhe eram suggeridos pela consciencia e pelo egoismo, veio arranca-lo a voz sempre judiciosa de D. Josepha que, tendo fallado com o criado de Paços de Ferreira, pedia ao marido a explicação de tão enredado negocio.

— Então o Luiz de Mattos está peior, e as taes mulheres foram-se-lhe metter em casa!

— E' verdade, respondeu Domingos de Sampaio não sem receio d'este inquerito.

— Mas que senhoras são essas que se introduzem em casa de um rapaz solteiro, e já alli mandam como se fossem da familia, segundo me contou o criado?

— Não são senhoras. São mulheres. Tu não sabes o ditado: *Por fora cordas de viola, e por dentro pão bolorento*? Pois são assim. Agora vês porque motivo eu as não quiz nunca em minha casa.

— Fizeste muito bem, mas tu não ignoras que a casa da igreja é de minha irmã e deve ser tão respeitada como a nossa. Cuido que devias ter avisado Luiz Coelho. E Deus sabe se o teu genio folgasão, e ás vezes imprudente, não contribuio para todas as loucuras de Luiz de Mattos. O pateta, coitado! cabe em quantas ratoeiras tu lhe queres armar.

— Só me faltava essa! replicou Domingos de Sampaio ao ouvir a D. Josepha a accusação de que lhe andava mordida a consciencia. Pois eu tenho culpa de que semelhante estouvado se apaixone por qualquer aventureira que lhe appareça? Nunca fui casamenteiro. O *casamento e a mortalha no céo se talha*, diz o proverbio. São cousas em que me não metto. A minha vontade é ir estar um mez com Francisco d'Almada no Porto, e cada qual deslindará os seus negocios como lhe convier.

— Valha-te Deus, Domingos. Então já não ha amizade nem parentesco? Andas com o Luiz de Mattos d'aqui para a igreja, da igreja até ao Aido a acompanhar as taes mulheres, e do Aido outra vez para cá, e agora que o mancebo está enfermo do corpo e do espirito, e em perigo de se infamar e a sua familia, o Sr. Domingos de Sampaio lava as mãos como Pilatos, e vai para o Porto conversar com o Sr. Francisco d'Almada! Se lhe fosses dizer que mandasse recolher aquellas mulheres na casa da estopa.

— Mas que hei de eu fazer? Luiz de Mattos é teimoso. Se eu lhe disser a verdade, fica meu inimigo, e é capaz de não mudar de intento. Não sabes que a paixão é cega?

— Sei muito bem, mas tu fazes o que deves á familia de Paços de Ferreira, á de Crestuma, e a ti proprio que és parente d'ellas. Depois se aquelle tonto do Luiz de Mattos persistir nos seus designios, ninguem poderá accusar-te. Peço-te que vás lá, e que procures desfazer aquelles enredos.

— Está dito, Sra. D. Josepha. Tem razão como sempre. Vou partir para Paços de Ferreira, e se eu não sou mais simplorio e palerma que o nosso primo Luiz de Mattos, tudo se fará com honra de Deus e proveito do proximo.

— D'isso não duvido eu, se tu quizeres. Tens habilidade para muito mais.

— E' o que se vai ver agora, concluio Domingos de Sampaio contente de si proprio, e agradecido aos bons conselhos da mulher.

Tendo já organisado o seu plano de campanha, o alferes da Silva escreveu uma carta, recommendando ao criado mais de confiança que fosse leva-la ao correio a Penafiel, despedio-se de D. Josepha advertindo-a de que talvez não regressasse n'esse dia, e partio para a quinta de Crestuma a fallar com as primas de Luiz de Mattos antes que sahissem para Paços de Ferreira.

Pelo caminho foi considerando em todas as difficuldades da luta que ia emprehender em favor de quem lhe não agradeceria o serviço, e contra uma mulher que da propria fraqueza tiraria forças para se defender, que estava protegida pela tresloucada paixão de Luiz de Mattos, e que até certo ponto tinha direito de não ser aggredida pelo Sr. Domingos de Sampaio.

Tinha confiança no caracter de D. Mathilde de Noronha, mas sabia que era extremosamente amiga do sobrinho, e que em se lhe fallando na successão dos condes de Armamar, não attendia a outras considerações. Conhecia a incapacidade de Jeronymo de Lemos, e não contava com o seu auxilio. Tinha por unica esperança a coadjuvação sensata de D. Maria Joaquina, a intelligente filha de D. Mathilde, unica pessoa da familia que não acreditava na arvore genealogica em que figuravam como tronco dos Mattos e Noronha de Paços de Ferreira os condes de Armamar.

Domingos de Sampaio estava deliberado a salvar Luiz de Mattos, porém n'esse empenho robustecido pelas suas proprias paixões, muitas vezes levianas, nem queria provocar scenas violentas, nem offender directamente D. Francisca, nem perder a amizade do mancebo a quem era, além de parente, muito affeiçoado. Quem tivesse ouvido as conversações do manhoso alferes da Silva com a mulata, e assistido á entrevista nocturna que lhe concedera a elegante viuva na casa do Aido, ficaria sabendo cabalmente os motivos de tão cauteloso proceder.

Chegou Domingos de Sampaio a quinta de Crestuma quando as duas senhoras, já no patamar da escadaria exterior, iam descer para montar a cavallo.

— Veio muito a tempo o primo Domingos, exclamou D. Mathilde que o esperara no alto da escada. Nós vamos a Paços de Ferreira ver o primo Luiz que está doente. O Jeronymo quiz ir pelos campos á caça das codernizes. Agora teremos a sua companhia.

— Com muito gosto, respondeu Domingos de Sampaio. Estou sempre ás ordens das minhas boas primas. Eu vim correndo da Silva até aqui, e não se me dava de descançar dez minutos.

— Pois entremos para casa, disse D. Mathilde voltando para a primeira sala. O primo Luiz está doente, mas ainda hoje me escreveu. O criado diz que elle tivera febre e delirio, mas de certo está melhor.

— Subio a uma arvore, e obrigando um dos ramos d'ella a quebrar com o peso do corpo, replicou o alferes sentando-se para descansar, deu uma queda, mas veio para casa a cavallo e sem maior incommodo, *Na cama se quebram as pernas*, diz o proverbio.

— Mas quem são as senhoras que chegaram a Paços de Ferreira? perguntou D. Maria Joaquina. Por mais que imaginemos, não descobrimos quem poderão ser, nem o sabia o portador da carta em que o primo Luiz nos mandava chamar.

— Provavelmente, observou D. Mathilde, são algumas parentas nossas de Lisboa ou do Alemtejo que passando alli, foram pedir-lhe hospitalidade. Nós temos parentes na côrte e no reino inteiro. Nem conhecemos a maior parte.

— Sem duvida, minha senhora, mas aquellas mulheres que chegaram a Paços de Ferreira, não são de certo parentas de V. Exc., com quanto não desgostassem de vir a aparentar-se com Luiz de Mattos, e por tanto com todos nós.

— Mulheres disse o primo? Pois não são senhoras? Meu sobrinho mandaria chamar-me e a meus filhos para fazermos companhia a creaturas que não sejam dignas de conviver com pessas da nossa qualidade? O Luiz é incapaz de praticar acções improprias de cavalheiro.

Eu não disse tanto, prima Mathilde, chamei-lhes mulheres como lhes poderia chamar qualquer outro nome. Suas parentas é que não são. Podem ser muito nobres, mas estão longe de poderem comparar-se na linhagem esclarecida aos senhores de Paços de Ferreira ou de Crestuma.

— Ah! Isso é outro caso, volveu D. Mathilde já livre de inquietações. Todas as familias tiveram o seu principio. Porém diga-me, quem são essas hospedes de Luiz?

— Uma chama-se D. Francisca de Azevedo e Queiroz. Diz-se natural de Minas Geraes e viuva do sargento-mór de infanteria Ayres de Queiroz. Vive na quinta do Aido perto das Paredes, e foi recommendada a meu cunhado Luiz Coelho, da casa da igreja, pelo desembargador Gaspar Coelho que é primo d'elle. A outra chama-se Thereza; é mulata; e parece aya de D. Francisca. Ora eu a respeito das senhoras de Minas Geraes e dos outros sertões do Brasil sou o menos competente de todos os informadores.

— Mas como conheceu Luiz de Mattos essas duas senhoras?

— Mui facilmente. Encontrou-as em casa de Luiz Coelho todos os domingos, respondeu laconicamente Domingos de Sampaio que tendo lançado algumas suspeitas no animo d'aquellas senhoras, não queria ir além do que já dissera.

— E nós com a nossa curiosidade de melheres nem um copo de agua offerecemos ao primo Domingos, interrompeu D. Maria Joaquina.

— Tens razão, filha. Não somos melhores que a nossa mãi Eva, mas emfim eu vou lá dentro mandar-lhe doce e d'aquelle vinho do Porto que o primo gabou tanto da outra vez.

— Diga-me a verdade, primo, disse a filha de D. Mathilde apenas a mãi sahio da sala. Diga. Quem são aquellas mulheres?

— São umas aventureiras, menina, por uma das quaes se apaixonou desastradamente Luiz de Mattos. D. Francisca quer por força casar com elle, e eu conto com o seu auxilio para obstar suavemente a este máo intento. Ella nem é D. Francisca, nem viuva, nem de Minas Geraes.

— E nós havemos de ir a Paços de Ferreira estar em companhia de semelhante creatura?

— Assim é necessario para salvar seu primo. Eu farei, se a prima quizer auxiliar-me, com que tudo se desvaneça ficando sempre a tal mulher por D. Francisca, por viuva e por dona da quinta do Aido. Só a quero obrigar a não ser noiva de Luiz de Mattos.

— Em que máos enredos nos vamos metter!

— Não tem duvida. E' indispensavel que a familia cerque seu primo e que me deem tempo a affastar aquella creatura cuja verdadeira qualidade nem sua mãi deve saber.

N'isto chegou o doce e o vinho, e tomada aquella refeição muito á pressa para não demorar a partida, sahiram todos para Paços de Ferreira, onde não vimos chegar Domingos de Sampaio, porque se apeou fóra do portão da quinta para melhor disposição dos seus bons designios.

(*Continuar-se-ha*).

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO